

FRUGIUELLI NÃO PERDEREI

INCISIVO: PARA O SÃO PAULO!

(Leia na Pagina 5)

NOSSA OPINIÃO

REFORÇOS IMEDIATOS

As dramaticas conjunturas em que se envolveu o Palmeiras, mal se inicia o campeonato, quase poderiam ser encaradas, agora, como um fato previsto, perfeitamente normal. Já na temporada passada, alguns problemas sérios, de influencia decisiva na produção da equipe, não permitiram que o Palmeiras tivesse uma campanha regular e eficiente. Passou da condição de campeão em 50 para a de vice-campeão, mas bastante distanciado do Corintians, que atravessou de ponta a ponta o certame, com sensivel vantagem sobre todos os concorrentes. Foi, portanto, muito irregular a atuação do Palmeiras, cujo quadro, já nesta ocasião, apresentava lacunas perigosas, oscilando muito o seu rendimento. Há um mal quase incuravel no alviverde. Quando as coisas marcham desfavoravelmente, o tecnico sofre as consequencias, é invariavelmente afastado de suas funções. De uns anos a esta parte, muitos preparadores entraram e sairam, no Parque Antartica, sem que as dificuldades fossem aplainadas por tempo duradouro. Cambom, em geral, aparece e desaparece nas horas tragicas, angustiosas, assumindo ou entregando a direção do onze. Na crise que precedeu o contrato de Picabeia, exercia as funções de tecnico. Tambem quando o Palmeiras foi campeão em 50 era o treinador. Em 51, entretanto, como nem tudo corresse bem, recebeu o bilhete azul, entrando para o seu posto o atual preparador. Picabeia trouxe inumeros planos, veio, sobretudo, precedido de grande entusiasmo e reais esperanças. Porém, à exemplo de outros, foi envolvido por violenta crise, está virtualmente com a demissão no bolso.

Não passa de mera e natural simulação o pretexto de uma licença de trinta dias, uma vez que ninguem acredita que possa ele voltar à direção tecnica do plantel depois do que está acontecendo. A menos que Cambom seja completamente infeliz na sua gestão. Tal hipotese, ainda assim, seria muito remota. Picabeia despediu-se, praticamente, do cargo esta semana, ficando claro que ele proprio compreende, perfeitamente, a situação, sendo, como é, um tecnico experimentado, acostumado a essas reviravoltas em nosso futebol.

A verdade é que não compreendemos a crise do Palmeiras pelo mesmo prisma em que ela é vista no clube. A saida ou a permanencia de um tecnico não prejudica nem ajuda qualquer solução. O remedio pode ser encontrado em outro lugar, onde se tem procurado fazer alguma coisa, mas com pouca sorte. Os males estão, logicamente, no plantel, que não satisfaz e nenhum tecnico poderá fazer milagres. Cambom tambem fracassará, sendo depois colocado à margem como todos os seus antecessores. A menos que sejam atacados com presteza os focos de onde emanam as deficiencias tecnicas.

Não escapa a nenhum observador imparcial, frio e justo, a situação de desequilibrio no Palmeiras. Seria indispensavel, para solvê-la, para equilibrar, enfim, todas as linhas do quadro, o reforço de certos setores, mal resguardados, no momento. Continuamos, por exemplo, convictos de que nenhum dos centro-avantes que possui o clube corresponde às exigencias do onze. Outra posição, evidentemente mal calçada, para a qual não tem havido a necessaria vigilancia, é a zaga direita. O Palmeiras não tem um craque autentico para este posto. Por sua vez, Fabio mergulha, às vezes, em tremendas depressões, avolumando o indice de anomalias tecnicas de uma para outra partida. É obvio que um quadro, com três flagrantes falhas, alem de outros defeitos claros já apontados pela critica, está sujeito a malogros frequentes.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Mario Frugiuele, nos grandes e graves problemas que existem no quadro de profissionais? Pensar, eu creio que você já pensou e pensa, mesmo porque, como é a representação de um clube o termometro da sua administração, logico é que você, como os presidentes de outras agremiações, se esmera para que os resultados sejam os melhores possiveis e consequentemente fique satisfeita a torcida. Bem, mas pensar só, pouco ou nada adianta. São necessarias providencias e, no caso do seu conjunto, elas devem ser imediatas. Vinha o Palmeiras oscilando. Seus resultados não eram de todo satisfatorios. A situação se agravou depois do empate em Piracicaba. Você poderá contradizer com o resultado que ali teve o São Paulo domingo passado, que foi identico. Mas, a verdade é que, depois desse empate, mais berrantes se tornaram as falhas do quadro, porque a vitoria, contra o XV de Jaú, apesar de ter sido ampla, não foi marcada por uma performance que satisfizesse plenamente. O mesmo se deu contra a Ponte Preta, jogo que colocou em evidencia mais a fibra e o entusiasmo dos seus jogadores do que poderio tecnico que fosse promissor. E tanto é verdade que, mesmo não faltando aqueles predicados, quase caiu o Palmeiras frente ao Nacional e na mesma semana teve o maior tropeço do ano. E tudo isso tem acontecido, é inconteste, porque diminuiu consideravelmente a firmeza da retaguarda e a produção do ataque. Não persistiu nem mesmo aquele desequilibrio que distinguia, como ponto alto, a defensiva. Está congestionada a maquina. Varias peças necessitam de reparo ou mesmo substituição. Se você tem uma boa zaga, é certo que o trio medio não está correspondendo. E o quinteto de frente continua a evidenciar que não tem nem siquer um goleador. Ademais, as alterações se sucedem de maneira impressionante e num reflexo positivo de que não há segurança no que se faz. O maior problema, porem, reside na necessidade de valores para alguns postos, superiores, sem duvida, aos que você conta, sim, superiores ou muito superiores, porque um quadro da projeção do Palmeiras, não pode ter elementos mediocres ou que sejam de qualidades mas que não se prestam para esta ou aquela tatica usada pelo clube. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. - R. Felipe de Oliveira 36 - 3.o - tel. 33-8460 - S. Paulo

Diretores Proprietários
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

Criticamos acerbamente Carlyle depois do jogo com a Portuguesa de Desportos. Não afirmamos que ele tenha lido nossas palavras, porém, a verdade é que depois dessa ocasião passou a se empenhar com mais ardor, culminando sabado com um trabalho espetacular, quando levou o Santos a um triunfo. Por duas vezes, já figurou em nosso quadro de honra e aparece agora como o mais efetivo centro-avante do campeonato. Reabilitou-se amplamente e confirmou suas explendidas qualidades de construtor e artilheiro. Faltava-lhe apenas mais sangue, mais amor à luta. Já de estilo lento, agravava ainda mais essa caracteristica, jogando à sombra dos outros companheiros. Agora são os outros que precisam de Carlyle para viver. Tiremos o chapeu para ele.

PAU PRÁ TODA OBRA

Parece que arranjaram uma licença especial para Picabeia. Em nossa edição de terça-feira bem que afirmamos estar o ambiente turvo para o lado de Parque Antartica. E bem antes do que imaginamos explodiu a bomba. Cambom, provisoriamente será o orientador do quadro, enquanto Picabeia estará afastado por trinta dias, espaço de tempo que se poderá prolongar indefinidamente. Esses acontecimentos são comuns no Palmeiras; basta uma derrota e o tecnico é inexoravelmente cruxificado. A lista é enorme e seria enfadonho citar todos os casos. Por outro lado modificações radicais são anunciadas, como as voltas de Canhotinho e Ponce.

TROCA SEM VANTAGEM

Que Furlan não mais quer continuar no Nacional é caso sabido. Que o Palmeiras se interessou por esse arqueiro é tambem noticia que ninguem ignora. Agora porém, surge a nova de que o Bangu ofereceu 500 mil cruzeiros pelo passe de Furlan, e que o Palmeiras irá buscar Ernani no Vasco, pagando uma pequena fortuna. Tipo da troca que não interessa ao futebol de São Paulo. Furlan é uma de nossas mais gratas revelações e deveria, em qualquer hipotese, ficar por aqui mesmo. O Nacional em parte é o culpado pois ergueu inumeros obstaculos à pretensão de seu elemento de transferir-se para o clube do Parque Antartica.

NOTA DO DIA

Nos anos anteriores a ação do Tribunal de Justiça não se fez sentir com todo o rigor. Houve mesmo uma ocasião em que um defensor de um grande foi anistiado às vesperas de um classico, sem que houvesse uma razão justa. Hoje porém, a justiça começa por cima, e varios cartazes já ficaram de lado, suspensos pelo Tribunal. Liminha foi o ultimo a sofrer essa punição, mas parece que os membros do orgão que superviziona a disciplina se esqueceram de punir tambem Feijó (no jogo contra o Guarani reclamou constantemente e se empenhou com violencia). A justiça deve ser igual para todos.

Eu sou do contra

Tem coisas, em nosso futebol, que eu, por mais que estude, por mais que analise, por mais que me esforce, não consigo compreender. Será que sou tão burro assim?!... Não! Positivamente, não! Assim acontece porque muita coisa anda de pernas para o ar. Os juizes, por exemplo. Segundo as leis, regulamentos, regras, determinações, principios e outras coisas parecidas, o arbitro é autoridade soberana no campo. Suas decisões são indiscutiveis. Só ele mesmo pode modificá-las. Isso qualquer garoto que ainda não sabe dar um chute, já sabe. Pois bem, esses miseraveis dos nossos apitadores não sabem. Se sabem, figem que não sabem ou demonstram não saber. Só se pode pensar assim...

Domingo passado, no jogo matutino, José de Moura Leite, por duas vezes, deu provas de uma burrice que chega a causar especie. Num lance, houve corner. Ele estava em cima da jogada e, naturalmente, viu em quem tocou a bola antes de sair. Se não viu, é indiscutivel. Pois bem, apesar de tudo, aceitou a decisão de um bandeirinha, que, postado uns vinte metros distante ou mais, deu bola fora. O juiz olhou para o bandeirinha e marcou o que aquele determinava. Depois, pouco depois, houve um gol, legitimo, claro, indiscutivel portanto. Mais uma vez, o juiz que estava mais proximo do lance do que o bandeirinha, preferiu aceitar a marcação deste, dando impedimento. Ora, afinal, quem é a maior autoridade? O juiz ou o bandeirinha? Esse golpe, de aceitar a marcação do fiscal de linha para largar a culpa dos erros em cima do dito, é velhissimo. De qualquer maneira, porem, o juiz, um juiz honesto e capaz, não deve aceitar as decisões de um bandeirinha, fazendo com que as mesmas prevaleçam sobre as suas. E, estando no lance, mais proximo do que o seu auxiliar, deve ter decisão. Não resta duvida, o auxiliar pode colaborar. Mas, sua presença no campo não é para que o juiz se lave as mãos e deixe de julgar para apitar o que seu auxiliar indica. Erra duplamente o apitador que assim procede, sim, porque subestima sua autoridade e aceita o erro do outro. Se ele tem uma duvida, pode e deve consultar. Não pode e nem deve, porem, acompanhar o jogo e vendo os lances, julgar pela decisão do outro. Não seria possivel à entidade tomar algumas providencias? — JOÃO TEIMOSO.

ONTEM

Fizemos ver que era imprescindivel o rapido pronunciamento do Conselho Nacional de Desportos sobre a nova Lei do Acesso. Conhecendo a tendencia dominante entre nós, onde se leva pouca coisa a sério, sabiamos que enquanto não viesse a aprovação desta lei, dificilmente ela poderia ser encarada com o devido respeito. Foi, por isso, que encarecemos ao presidente da F.P.F. a necessidade de tratar do assunto durante sua viagem, ao Rio, apelando para seu espirito de esportista que não esmorece ante as causas boas e nobres. Roberto Gomes Pedrosa trabalhou, infatigavelmente, junto aos poderes oficiais, no Distrito Federal, e parece que sua missão coroou-se de inteiro exito. Dentro de alguns dias sairá a aprovação da nova Lei do Acesso, uma das maiores conquistas do futebol bandeirante em todos os tempos. Teremos, então, a definitiva cristalização de um velho anseio de todos quantos lutam pela grandeza do nosso principal esporte. A oficialização da Lei do Acesso, já no returno do atual campeonato, começará a fazer efeitos benéficos.

HOJE

Ranulfo está em disponibilidade no Rio. O São Paulo, em certa época, andou atrás dele, quase o contratando. A transação não se efetivou porque o America pediu um absurdo pelo passe. Surgiu, agora, séria desinteligencia entre o jogador e a diretoria do clube. Ficou mais facil a transferencia, tornando-se possivel por um preço mais accessivel. Seria aconselhavel que o São Paulo pensasse, novamente, no assunto. Sobretudo, porque não dispõe de muitos jogadores para a linha de frente. Tambem o Santos poderia cuidar de trazer este bom reforço. Ranulfo, incontestavelmente, é um excelente jogador. O Santos, por sua vez, precisa de meias, estaria otimamente servido se o contratasse. E' possivel que a esta hora um clube do Rio, já tenha feito negocio com o America. Os pretendentes de São Paulo estão dormindo muito. De qualquer forma, aí fica o lembrete.

AMANHÃ

Teremos o primeiro classico da temporada oficial de 52. Curiosa situação sempre surge quando se defrontam São Paulo e Palmeiras. Todas as vezes que um deles está mal, é certo que vence. Já é uma tradição. Na pior das hipoteses empata. Neste campeonato o São Paulo conta com três pontos perdidos. O Palmeiras já tem quatro no passivo. Logicamente, o favorito é o tricolor. Mas esta é exatamente a posição que deseja o Palmeiras. Um São Paulo favorito significa, garantidamente, ou, pelo menos de acordo com a tradição que o Palmeiras ganhará. Será que desta vez, a cisma não prevalecerá? E' o que esperam os sampaulinos, embora não deixem de estar com a pulga atraz da orelha... G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

TRES ARQUEIROS VIVEM O DIFICIL DO SELECIONADO DRAMA DA RESERVA

Idolos de um dia — Emoções, glorias, certeza de um sol eterno — Um tijolo solto e o castelo ruiu — Noite indefinida, com sonhos maus e maus pensamentos — E' muito caro o preço da gloria — Historias diferentes, destinos iguais — O anãozinho foi atrás do diamante do sol e morreu — Se voltarem, cuidado com as calmarias — Elas é que fazem parar as naus

"O homem põe e Deus dispõe" diz o velho ditado. Os chineses, provavelmente, dentro daquele seu já proverbial conformismo, aceitariam a situação de chegarem ao "topo do mundo" para, num abrir e fechar de olhos, descerem à incomoda posição de meros espectadores dos feitos alheios, daqueles que, momentos antes, não passavam de satelites em torno do "luminoso sol". O brasileiro, porém, de indole fogosa, quente não lê pela mesma cartilha. O futebolista, principalmente, porque sente a necessidade imediata de estar em constante contacto com o fator primordial do esporte ,aquele que faz e detrói idolos com a mesma facilidade: a torcida.

Eis porque deve ser bem negro o drama vivido por três craques da atual geração ontem campeões do Brasil, hoje, reservas sem oportunidades. Bastou que surgisse o "tijolo solto", para que se desmoronasse o castelo tão esforçadamente conseguido. O sol desapareceu, dando lugar a uma noite que se prolonga indefinidamente, com sonhos maus e maus pensamentos, com o desassossego, agora quase eterno, do Desconhecido. Cabeção, Muca e Furlan contam os minutos, as horas, os dias, e sabem que tudo no momento é mais dificil. Chegar ao cume e cair é pior, muito pior, do que nunca chegar a ele, eis que, neste caso, sempre existirá a esperança de um "dia melhor", sempre sobrarão forças, enquanto, na rapida subida e queda, a desconfiança acabará se tornando permanente conselheira.

Por estranha coincidencia, os os três alcançaram um galardão honroso, mais estimado, porque a luta por ele se fazia há dois lustros. Na ocasião do "tudo ou nada", eles contribuiram com suas parcelas de esforço e dedicação, vendo chegar a vitoria e a certeza de que o sol brilharia sempre. Mas, sempre existe um "mas" em cada historia, não souberam aguentar, ou não puderam ,o preço da gloria. Fôra tão rapido subir! Empolgados demasiadamente pela façanha ,extasiados com a distancia tão curta do ceu, "dormiram sobre os loiros do triunfo". E o sono foi-lhes fatal, pois, em pouco tempo, tão mais rapido quanto fôra o da ascenção voltaram ao nada, ao vazio irremediavel da cerca.

A carreira de Cabeção, aliás, tem sido uma serie ininterrupta de subidas e descidas. Quando sagrou-se campeão sul-americano amador, parecia "talhado para grandezas", mas foi subindo e descendo com a mesma irregularidade .Até no proprio certame nacional, quando tudo indicava que era o titular absoluto, a "tremedeira" o liquidou nas pelejas finais. E foi a "deixa" para Muca. Qual o cartaz do arqueiro que o Paraná nos mandou de presente? Apenasmente o seguinte: internacional, antes das glorias do Pacaembu, e o maior de todos no certame de 51. Chega, não é preciso dizer mais nada. Ficou, porém, com o titulo de campeão brasileiro e... desapareceu. A "luta contra a balança" deu ganho de causa à balança.

Furlan era o "grande" do Nacional. Cobiçado por todos, não sendo de ninguem, a não ser do velho gremio da Estrada. O mal dele foi se empolgar com a grandeza e com o "canto da sereia" de outros clubes. Deu oportunidade a Cherri e agora vai ser bem dificil voltar. A vaidade que a gloria lhes deu agiu maleficamente, porque da metade do caminho quiseram voar para o fim. As asas derreteram com o calor do dia radiante e eles cairam ,sem muitas chances para levantar. Parece que desconheciam a lenda de Icaro!

Gilmar, Lindolfo e Cherri estão no lugar, mesmo sem as fanfarras atordoantes de um cetro nacional. O caminho deles vai ser o mesmo, com a vantagem somente que conhecem de sobra as historias dos proprios companheiros. Não hão de querer ser como o anãozinho da lenda, em busca do diamante do sol, subindo a montanha ,quando o disco dourado estava a pino. Alcançou o pico e viu que o sol descera no horizonte. Empreendeu a descida do outro lado e quando chegou ao fim o "diamante", naturalmente, morria no mar. O anãozinho entrou na agua e... morreu. A ilusão o afogou, como deve ter afogado a Cabeção, Muca e Furlan. Nunca deveriam ter tentado mais, após alcançado o cume da montanha. Em tais casos, a queda só pode ser fatal.

A experiencia lhes foi por demais amarga e, quando voltarem, saberão seguir o ritmo normal dos ventos da bonança, nunca querendo ir além, por causa das calmarias. Estas é que fazem parar as naus!

CLASSIFICAÇÃO

1.o	Corintians	1
2.o	Port. Desportos	2
3.o	Palmeiras e São Paulo	3
4.o	Guarani e Santos	6
5.o	Ponte Preta	7
6.o	XV De Piracicaba	8
7.o	Nacional e Portuguesa Santista	9
8.o	Comercial, Ipiranga, Jabaquara e Radium	10
9.o	XV de Jau	12
10.o	Juventus	14

OS MELHORES DO CAMPEONATO



Com 29 pontos, manteve o Corintians a liderança, mesmo tendo um jogo a menos que o São Paulo. Tecnicamente, o campeão é o mais regular, embora não chegue a empolgar, unindo a isso um desmedido espirito de luta, que o coloca em posição de real destaque e merecidamente na primeira classificação.



Com oito jogos, perdeu-se o tricolor em face da pessima apresentação ante o XV de Jau. Mesmo contando 29 pontos, quantidade identica, portanto, à do Corintians, não há duvida que a decepção de quarta-feira contribuiu para que não fosse para a liderança. Manteve o 2.o lugar, mas foi muito mal.



Já enfrentou o Palmeiras e São Paulo e não foi vencido por eles. Ainda domingo jogou um bom futebol, ultrapassando a Portuguesa e o proprio Palmeiras. Quadro lutador e valoroso, explora ao maximo os prelios disputados em seu campo. Começou mal mas já se reabilitou.



Ainda não apresentou uma exibição de escol, mas tambem não decepcionou totalmente. Abateu o Juventus, depois de muita luta mostrando porem uma patente superioridade tecnica. Tem imensas oportunidades de melhorar mas sua distancia para o primeiro colocado é grande.



Caiu do terceiro para o quinto posto em face de seu mediocre desempenho frente à Portuguesa santista, quando se apresentou muito mal, e sem nenhum espirito de luta. Dominado tecnicamente não soube lançar mão do entusiasmo para reagir. Surpreza negativa.



CRONICA INTERNACIONAL

PROGRIDE A FRANÇA

O caso "Capello" que parecia definitivamente encerrado com a eliminação do internacional italiano, por agressão a um juiz, ressurge agora com foros de sensacionalismo ante a imprensa mundial. Capello é um nome famoso, varias vezes defensor do selecionado italiano, inclusive daquele que aqui esteve por ocasião da Copa do Mundo em 1950. Alem da sancão esportiva aplicada a Capelo, o arbitro Palmieri que sofreu a agressão moveu um processo crime contra o jogador. Até ai tudo muito claro. Pois no momento de confirmar perante os Tribunais sua acusação, o senhor Palmieri hesitou, e não soube explicar com clareza o acontecido, afirmando que não sabia ao certo se Capello tivera intenção de atingi-lo ou simplesmente separa uma desinteligencia surgida entre outros elementos. Em face disso, Capello foi absolvido perante os Tribunais Civis. Com essa decisão modifica-se completamente a historia e é bem provavel que a Federação Italiana reconsidere sua decisão, aplicando uma pena mais amena ao faltoso. Faltou coragem ao sr. Palmieri para confirmar perante a justica o que disse diante do Tribunal Esportivo: que fora ostensivamente agredido por Capello. O caso ainda vai dar muito campo para novas discussões.

A Inglaterra está disposta em outubro do 1953, em comemoração ao 90.o aniversario de fundação da Confederação Inglesa, a enfrentar um quadro formado por jogadores de todo o mundo. Não é essa a primeira vez que os ingleses querem mostrar o valor de seu futebol, em confronto com os outros paises; já em 1947 enfrentaram e venceram por 6 a 1 um selecionado do "Resto da Europa". Para que esse possivel selecionado mundial represente realmente a força maxima, seria necessario, pelo menos, uns seis meses para a escolha dos valores e outro tanto para os treinos. Parece pois que a ideia não vingará.

Parece que os franceses encontraram o bom caminho, tendo domingo derrotado a Alemanha por 3 a 1, depois de os germanicos terem conquistado dois triunfos que os credenciavam a um ligeiro favoritismo: 2 a 0 em Viena, contra a Austria e tambem 2 a 0 contra a Turquia em Istambul. Desta feita, porem, não foram felizes e tombaram diante dos franceses. O prelio, o primeiro entre os dois paises depois da ultima guera, despertou grande interesse, tendo reunido uma multidão de mais de 60.000 pessoas no acanhado estadio de Colombes em Paris. Recorda-se que o "scratch B" da Alemanha esteve em Helsinki, eliminando o Brasil das Olimiapadas. Concorre assim o futebol para ligar os povos, que dissenções politicas e ideologicas tornaram inimigos.

Na Argentina mesmo vencido inapelavelmente pelo San Lorenzo o River não perdeu a liderança, conservando mesmo vantagem apreciavel de seis pontos sobre o segundo colocado, que é o Racing, campeão da ultima temporada. Por seu turno no Uruguai, Nacional e o Peñarol, de triste memoria para nós ocupam empatados o primeiro posto.

Para finalizar este desfile, interessante noticia vem da Inglaterra, afirmando que o melhor futebol do mundo é o inglês, apezar dos pezares, e argumentando que essa superioridade é confirmada pelo numero sempre crescente de convites que a Grã-Bretanha recebe para se exibir no exterior. Bem, se isso fosse atestado de superioridade não precisariamos mais das disputas em campo. Realmente o futebol inglês é o mais procurado pelo seu prestigio em todo o mundo. Tecnicamente pode estar entre os primeiros, mas não é absoluto. Prova disso temos que no ultimo certame mundial não conseguiu derrotar a fragil equipe dos Estados Unidos, alem de ter caido diante da Espanha.

MAIOR DESASTRE!

Temos certeza que muita gente que não foi ao Pacaembu na quarta-feira, ao sintonizar repentinamente seu aparelho de radio e conhecer, assim, o que se passava com o São Paulo, não acreditou de pronto, julgando piada do locutor. Em Campinas, a assistencia que se localizava no estadio da Ponte pensou logo em brincadeira, quando o alto-falante anunciava os tentos do XV de Jau'. Não era possivel! O São Paulo, o grande São Paulo, integrado de ases de primeira na constelação bandeirante, derrotado de quatro por um dos ultimos colocados!

Nunca a familia tricolor conheceu tão amargo revés. Foi, sem duvida, este, o pior de todos, o mais feio, o mais acachapante. Relembra-se, por exemplo, aquele fracasso de 45, de 51 frente ao Corintians, por 5 a 1. Mas, era o Corintians e, naquela ocasião, Gijo contundiu-se e Rui teve que ir para o arco. Outras derrotas vêm à memoria do torcedor, do cronista, de todos enfim, como aquela de 4 a 2 ante o despretencioso Rapid, depois de estar perdendo o tricolor por 4 a 0, ou aquela outra de 3 a 2 frente ao Ipiranga, em 47, momento em que viu tombar uma invencibilidade de trinta jogos seguidos. Foram derrotas bem amargas, como o foi tambem aquela bem recente de 4 a 0 em Maracanã, ao enfrentar o Fluminense.

Contudo, nenhuma delas atingiu tão de rijo a coletividade do "clube da fé" como esta de quarta-feira. Por varios motivos, o maior talvez referente à perda de dois preciosos pontos na tabela, a perda da liderança, quando o adversario nunca foi assim tão temido. Foi esse mesmo XV que perdeu de seis para o Corintians e cinco para o Palmeiras. Isto para não falar na vitoria do Nacional dentro de Jau'. Desde o ano de 42, ano em que praticamente ascendeu para a categoria de grande, o tricolor não conhece tão feio quão espetacular desastre.

GOSTOU DA RECEITA

Depois do exito que marcou as apresentações de Vivinho e Vasconcelos a Portuguesa Santista parece que gostou do mercado carioca. Agora volta suas vistas para dois novos valores: Wilson que já teve oportunidade de defender a seleção do Brasil, e que no momento parece não mais ter ambiente no Vasco e Tampinha, integrante do Bonsucesso. Quanto a Wilson, lembramos que êsse elemento esteve muito tempo afastado em vista de uma contusão e talvez por isso mesmo não tenha conseguido se recuperar integralmente. Esse problema deve ser analisado amplamente antes de sua contratação, se ela realmente se concretizar.

VAI SAIR O ESTADIO TRICOLOR

Tornar-se-á realidade o Estadio do São Paulo! Essa a noticia sensacional que, se enche de justificadas alegrias a coletividade tricolor, orgulha tambem o publico esportivo bandeirante. O Presidente CICERO POMPEU DE TOLEDO não quis que o assunto ficasse somente nas idealizações do papel, na simples doação do terreno. Era preciso ir avante e, contando com o apoio integral de seus pares, subiu mais um degrau, bem decisivo, aliás, no terreno da concretização da obra monumental. Foi o proprio dirigente maximo que, reunindo a imprensa, fez questão de dar a boa nova, a noticia espetacular.

O São Paulo terá o seu Estadio, notavelmente completo, eis que não se restringirá somente ao futebol. Haverá de tudo! Conjunto de piscinas, instalações para box e esgrima, quadras para Bochas, Malha e pavilhão para Boliche, alem de Teatro e Cinema. Não foi esquecido o bola ao cesto, volei, hoquei e patinação, eis que haverá um amplo ginasio com capacidade para 20.000 pessoas e quadras descobertas e iluminadas para os mesmos fins. Será, sem duvida, uma verdadeira cidade de esportes, unica na America do Sul, convindo ressaltar que a capacidade do Estadio de futebol propriamente dito será de 120.000 pessoas.

A satisfação dos sampaulinos, portanto, é enorme e o nome do atual presidente há de ficar na historia do "clube da fé", como o idealizador e encaminhador da realização que, por ser de São Paulo, visar o seu engrandecimento, não pertence unicamente aos tricolores. O "fenomeno" paulista não será obra de milhares, mas de milhões e milhões de cruzeiros. CICERO POMPEU DE TOLEDO sente a responsabilidade da envergadura, mas sente tambem que contará com o apoio de todos. As cadeiras cativas já estão à venda, á razão de 20 mil cruzeiros cada, pagaveis totalmente ou em prestações mensais de 1.000 cruzeiros. A campanha social tambem auxiliará e para isso estão abertas as portas do tricolor. Ao pensamento e força de vontade da Diretoria do São Paulo deverão se unir agora os esforços da coletividade sampaulina e bandeirante.

Aliás, o São Paulo receberá prontamente a colaboração de todos os arquitetos de São Paulo, que poderão apresentar ante-projetos, a fim de, dentre eles, ser escolhido o melhor. A séde da av. Ipiranga está à disposição dos interessados, para mais amplos detalhes.

ERROU NA EXPULSÃO

Ouvimos alguns elementos do Guarani, sobre a conduta do senhor Caetano Bovino. De um modo geral, gostaram do trabalho do apitador. Eis as impressões: PAULO — Esteve mais ou menos. Não influiu no resultado. NENE — Muito bem, acertou uma grande partida. Gostei. — GODÊ — Tudo ia muito bem até que errou na expulsão de Dido. PIOLIM — Não teve grandes falhas. MANDUCO — Bem, pena que os jogadores das duas equipes não o ajudassem procurando reclamar a toda hora. HELIO — Concordo com meus companheiros. Atuou bem. DIDO — Apezar de ter sido expulso imerecidamente, pois apenas cai sobre um adversario considero aceitavel o desempenho do senhor Bovino.

NÃO SEI PORQUE SOU MIRIM

Mirim está na ordem do dia. Atuará contra o S. Paulo no pivo, substituindo Luis Villa e por isso, é alvo do interesse da torcida palmeirense. O ex-médio banguense, amavelmente, respondeu ao questionario da semana, revelando detalhes de sua carreira, ainda desconhecida entre nós.

COMO FOI QUE SURGIU ESSE APELIDO DE MIRIM?

Falando a verdade, nem eu mesmo sei. Talvesz nos tempos de criança, nas peladas ou no jogo de praia. Pelo tamanho, garanto-lhe que não foi.

ONDE E QUANDO VOCÊ NASCEU?

Rio de Janeiro, no dia 9 de fevereiro de 25, vinte e seis anos, portanto.

COMO EXPECTADOR, QUAL O CRAQUE QUE MAIS APRECIA NA CANCHA?

Pela categoria e estilo, Rui Campos. Ele joga futebol fino e de salão, conhecendo os menores segredos da arte.

COMO ECOOU NO BANGU A ULTIMA DERROTA CARIOCA NO CERTAME NACIONAL?

Com certa naturalidade. Sabiamos que os paulistas vinham jogando bem e situavam-se em posição de realce. Vencendo, não surpreenderam.

QUAL O JOGADOR QUE MAIS FALA NO GRAMADO?

Rui é um bricalhão de marca. Quando o jogo está facil, diverte, quando dificil, orienta. Bom companheiro.

QUAIS OS CRAQUES QUE MAIS O IMPRESSIONARAM.

No campeonato brasileiro, admirei a velocidade de Pinga. Entra como um raio. A experiencia de Noronha, tambem brilha, ainda.

ONDE TEM MAIS VALOR O FATOR CAMPO: EM NITEROI OU PIRACICABA?

Não resta duvida. Jogar em Piracicaba é muito mais dificil. A torcida é mais viva e a qualidade do time, maior.

QUAL O MELHOR FUTEBOL QUE VIU NA EUROPA?

Na Austria está o centro futebolistico europeu... isto é, dos paises que conheço. Lá existe rapidez, articulação e vistosidade. Às vezes, seus jogadores pecam um pouco pelo exibicionismo.

AGORA QUE VOCÊ ESTÁ AQUI, ACHA QUE EXISTE DIFERENÇA ENTRE O FUTEBOL DE S. PAULO E DO DISTRITO FEDERAL?

Há uma pequena diferença. No Rio, o futebol é mais jogado, mais burilado. Em São Paulo, os quadros têm mais velocidade e improvisação.

POR QUE OSVALDO NÃO CHEGOU A APROVAR BEM NO ARCO DO BANGU?

Unica e exclusivamente falta de sorte. Negar qualidades a ele seria uma mentira. E' um dos bons goleiros que temos.

QUAL FOI O MAIS DESTACADO VALOR DO COMBINADO S. PAULO-BANGU NA EUROPA?

Muitos se realçaram. Cito, porém, Zizinho. Tem muita habilidade. Mauro, tambem, impressionou as torcidas que o viram.

DE TODOS OS JOGADORES QUE JÁ TEVE PELA FRENTE, QUAL O MAIS DIFICIL DE MARCAR?

Estou para ver avante com senso de desmarcação como Zizinho. Ele passa que nem parada militar no dia sete de setembro...

QUAL O QUADRO ESTRANGEIRO QUE GOSTARIA DE VER NO BRASIL?

O Juventus, da Italia, tem um plantel de primeira. Todo o mundo, ali, é craque. Ademais, entusiasma ver a maneira com que contraatacam

QUAL O CAMPEONATO MAIS DIFICIL: DE S. PAULO OU DO DISTRITO FEDERAL?

Em São Paulo, os clubes menores superam os do Rio. Jogar no interior é duro e contribui para que o certame local seja muito mais renhido que o carioca.

QUAL O CRAQUE QUE TENHA JOGADO NO BRASIL E QUE MAIS O ADMIROU?

Stojaspal, meia esquerda do Austria, é dono de movimentos seguros e compassados. Joga com desembaraço e regularidade. Velo-ia novamente com muito prazer.

JÁ JOGOU CONTRA ALBELLA? QUAL SUA OPINIÃO SOBRE ELE?

Ainda não o enfrentei. Pelo que ouço e vejo, trata-se de jogador rápido e capaz de decidir um jogo em poucos minutos. Aliás, o apelido já diz tudo. "El Atomico..."

VIU OS JOGOS DO CORINTIANS NA "COPA RIO" CONTRA O FLUMINENSE? O QUE ACHOU DO RESULTADO FINAL?

Justo. Vi o Corintians entrar em campo desfalcado no Maracanã para a peleja final e alcançar o empate, por demais significativo. Um time sem um dos valores exponenciais, no caso Baltazar, poderia estar moralmente inferiorizado, o que não aconteceu.

MARIO FRUGIUELI EM DUAS FRASES:

O PALMEIRAS NÃO PERDERÁ DOMINGO

PICABÉIA TINHA QUE SER O CABEÇA DE TURCO

Era injustificavel o declinio tecnico que o quadro vinha acusando – Os jogadores deveriam evoluir e não regredir – Foi tomada a medida mais aconselhavel, e os futuros jogos responderão – Chegou o momento nevralgico

Todos os clubes têm seus periodos maus. São fases desfavoraveis, que muitas vezes não encontram explicação. E' o que ocorre com o Palmeiras. O alvi verde vem se conduzindo neste campeonato de maneira sumamente inconvincente e a derrota ante a Portuguesa santista foi de molde a provocar não pouco descontentamento na grande familia esmeraldina. Agora está o Palmeiras às vesperas de um cotejo de imensa expressão, pois a despeito da derrota inesperada e espetacular do tricolor, o classico não deixa de ser fundamentalmente importante para o clube do Parque Antartica.

E para explicar o que vem ocorrendo com o Palmeiras não existe pessoa mais autorizada que seu presidente. Porisso, foi que procuramos o sr. Mario Frugiuelli.

IGNORO AS RAZÕES

— "Realmente, o quadro vem jogando mal — disse-nos inicialmente o maximo mentor alvi verde — e a razão dessas falhas não sei explicar. Os jogadores têm toda assistencia possivel e imaginavel, moral, técnica e medica.

Nota-se o declinio técnico de alguns jogadores, principalmente na defesa. E isso é injustificavel, pois esses elementos deveriam evoluir e não regredir".

"O CABEÇA DE TURCO"

— "Evidentemente, que sérias medidas se faziam necessarias, a fim de se conseguir soerguer a produção técnica do conjunto. E o que fazer, então? Geralmente nessas circunstancias, o "Cabeça de Turco" é sempre o técnico. Daí a providencia que tomamos afastando Picabéia de suas funções. Dessa maneira, mais uma vez o tecnico foi atingido, porem não havia outra formula de proceder visando arrancar o quadro da onda de deficiencia em que estava se afogando.

Se a questão do declinio técnico decorria da orientação que vinha sendo dada ao conjunto então tomamos uma providencia acertada. E os futuros jogos responderão cabalmente".

"NISSO EU NÃO ACREDITO"

O reporter interveio, a fim de perguntar ao sr. Mario Frugiuelli se o Palmeiras não estaria se ressentindo tambem de mais alguns jogadores de classe. E o conhecido procer respondeu:

— "O plantel do Palmeiras é enorme, composto em sua maioria por grandes craques. Tenho certeza que nenhum outro clube de nossa categoria nos suplanta em materia de quantidade e qualidade de jogadores. Mas uma má orientação técnica pode realmente influir decididamente no rendimento de um onze, mesmo contando com superabundancia de bons jogadores. Se continuar jogando mal, a despeito da modificação em sua direção técnica, então ficará provado que o mal está mesmo num plantel incompleto. Porem, positivamente, eu não acredito nisso...".

NÃO EXISTE DESARMONIA

— "Tudo não passa de sensacionalismo barato — respondeu Mario Frugiuelli à nova pergunta do reporter. No Palmeiras não existe ambiente para desarmonias entre os jogadores. Reina no seio dos profissionais muita amizade e nenhuma rusga ou desarmonia. Pode ser que não haja entre os jogadores esses embalos caracteristicos dos conjuntos que estão acumulando vitorias. Mas esse embalo virá tão logo principie a jogar bem, à altura de suas capacidades reais"

CHEGOU O MOMENTO NEVRALGICO

— "Quanto ao jogo de domingo? Encaro o classico com muito otimismo. O Palmeiras é um clube de reações. E domingo parece que chegara o momento de uma daquelas tradicionais reações. O momento é nevralgico e vamos agarrar a oportunidade com unhas e dentes. O Palmeiras não perdera"

DEPOIS DO TERCEIRO GOL NASCEU O DESCONTROLE

A derrota do Palmeiras em Santos ainda se afigura como inexplicavel para muita gente, especialmente para os seus adeptos que não puderam demandar a cidade praiana. Com o escopo elucidativo é que formulamos algumas perguntas aos proprios craques. Ei-las e as respectivas respostas:

DO QUE GOSTOU, NA PORTUGUESA ?

AMORIM — Gostei dos dois novos elementos da ofensiva, Vivinho e Vasconcelos. Bons elementos, que poderão brilhar. ODAIR — Apreciei o trabalho de Armando, com boa desenvoltura. DEMA — Do modo como correram. Alheiaram-se inteiramente no forte calor reinante. FIUME — De Armando, que apareceu com maior facilidade. VILLA — Primeiramente, do meia Zinho, de grande mobilidade, Armando, Brandão e Vivinho tambem foram muito bons.

QUAL A MAIOR DIFICULDADE ENCONTRADA ?

AMORIM — A defesa deles fechou muito bem no segundo tempo, dificultando a nossa tarefa. ODAIR — Os santistas armaram-se muito bem na defesa, pouco permitindo. DEMA — A dureza da marcação deles e a dificuldade que tivemos para exercer a nossa. FIUME — Para dizer, sinceramente, foi o calor. A tarde estava demasiadamente quente. VILLA — Foi a nossa má jornada. Jogamos mal e esse foi o nosso maior entrave.

QUANDO COMEÇOU O DESCONTROLE ?

AMORIM — Depois que marcaram o 3.o gol. Ai as coisas ficaram pretas. ODAIR — Não houve descontrole, em momento algum. DEMA — Quando marcaram o 3.o gol. FIUME — Quando fizeram o 1.o gol, percebi que as coisas estavam começando a ir mal. E foi mesmo o que se deu. VILLA — Até o 3.o gol deles, ia tudo muito bem, nada havendo de anormal. Mas depois...

O QUE GOSTARIA QUE ACONTECESSE ?

AMORIM — Contra a Ponte Preta, marquei um gol que desafogou o Palmeiras. Contra o Nacional tambem. Mas domingo, quando mais o desejei, foi impossivel. Gostaria de ter marcado, quando estava 2 a 1. ODAIR — Que alguem tivesse marcado outro gol, quando estavamos ganhando por 1 a 0. Assim, teriamos a vitoria garantida. DEMA — Se empatassemos, nos 2 a 1, tudo seria modificado. FIUME — Que o juiz desse o primeiro gol, de Odair, que foi legitimo. VILLA — Fico com Fiume. Gostaria que o juiz não anulasse aquele gol.

MR. GREGORY ATUOU BEM ?

AMORIM — Não gostei. Dentro da área, não apitou nada, fazendo de conta que não via e olhando para a assistencia. ODAIR — Eu acho que sim. Não tenho noção de minha posição, quando marquei o primeiro gol. Não posso, pois, garantir que não estava impedido. DEMA — Mais ou menos. Poderia ter sido bom, se não anulasse o gol de Odair, que foi legal. FIUME — Apenas regular. Deixou de apitar coisas impossiveis de passar em branco. VILLA — Mau. Anulou um nosso gol legitimo e ainda deu o 3.o deles, que foi marcado em evidente impedimento, por Vasconcelos.

SENSACIONAL!

RODRIGUES DEU A VIRADA

Campeão da semana o palmeirense - Baltazar manteve a frente, aumentando a diferença – Mauro, porem, continua perseguindo – Continua o duelo entre Helvio e Pinga e agora Murilo está no pareo – A ascenção de Ciasca – Os vinte primeiros

Semana de recorde de votos! Nova apuração sensacional, que fez inclusive perigar a posição dos dois ponteiros BALTAZAR e MAURO. O corintiano, aliás, conseguiu aumentar sua diferença, diminuta na semana anterior, sobre o sampaulino. Entretanto, RODRIGUES deu uma grande virada, obtendo novamente recorde individual de votos, aproximando-se bastante, o que faz ver uma provavel reviravolta, se os adeptos palmeirenses manterem o ritmo.

Por outro lado, continua a disputa equilibradissima entre HELVIO e PINGA, sendo que o luso passou à frente esta apuração. E convem citar que, como no caso dos três primeiros, MURILO ganhou um destaque impar na semana, estando pouco atrás do luso e do santista. O Concurso, se já ganhara como espetaculo e como atração, melhorou mais, muito mais, porque, pouco a pouco, vão se emparelhando e definindo os candidatos à Medalha de Ouro. ALBELLA, agora, já está em setimo lugar, em arancadas semanais alem da da expectativa.

Outra alteração foi a subida de CIASCA para os vinte primeiros, em prejuizo de ROBERTO, que desceu e tambem de AEDO, colocado, no momento, no vigesimo posto. Os demais postos poucas alterações sofreram, crescendo, porém, a votação nos candidatos diversos. As diferenças, pelo que temos visto, não representam grande coisa, embora possam pesar na balança, porque, à proporção que crescem, mais dificil será tirá-las. Houve recorde, como já dissemos, sendo que a diferença para se alcançar isso, foi de aproximadamente 2.000 votos.

Até a sexta-feira da proxima semana, a colocação dos vinte primeiros é a seguinte:

BALTAZAR	69.366
MAURO	69.286
RODRIGUES	68.744
PINGA	46.636
HELVIO	46.573
MURILO	44.803
ALBELLA	29.424
JAIR	29.320
RUI	28.426
BAUER	26.597
SANTOS	25.115
BRANDÃOZINHO	24.065
SABARÁ	23.754
CLAUDIO	23.078
FIUME	22.575
LUIZINHO	20.835
JULIO	20.244
ANTONINHO	15.919
CIASCA	15.119
AEDO	13.985

NUMEROS

XV DE JAU 1
SÃO PAULO 0
Local: Pacaembu
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
XV DE JAU: Miguel Jaime, Servilio e Rui; Geraldo, Enzo e Diogo; Guanxuma, Guerra, Silas, Pinga II e Duvilio.
S. PAULO: Bertolucci, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha.
MARCADORES:
Guerra no 1.o tempo. No 2.o, Duvilio, Silas e Guerra.
RENDA:
Cr$ 75.285,00.
JUIZ: Darlington (regular).

GUARANI 2
RADIUM 1
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
GUARANI: Paulo, Nené e Palante; Godê, Manduco e Gamba; Dido, Augusto, China, Piolim e Helio.
RADIUM: Caju, Aguinaldo e Jorge; Bahia, Nêgo e Eca; Alipio, Mamão, Isidoro, Gomes e Ari.
MARCADORES:
Augusto no 1.o tempo. No 2.o, Gomes e Augusto.
RENDA:
Cr$ 17.460,00.
JUIZ: Castano Bovino (pessimo).



ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

BENEFICIOU O GUARANI O JUIZ!

Triunfo sem significação — Aproveitou as duas oportunidades surgidas — Penal inexistente — Piolim precisou fazer o papel de Godê — Helio e Dido erraram constantemente — Zaga que não acerta — Sucesso injusto

Escreveu AVILA MACHADO

Depois do prelio contra a Ponte Preta, surgia o Guarani com amplas possibilidades de confirmar não apenas o sucesso anterior, como tambem proporcionar uma nova exibição de escól. Entretanto, falharam totalmente os prognosticos e se o triunfo surgiu desta feita não foi em face de patente superioridade tecnica, mas sim por por mero acao, e principalmente por algumas interpretações erradas do arbitro. Se domingo o Guarani apresentar um perfeito entendimento entre os varios setores, desta feita, a zaga esteve claudicante, especialmente por parte de Nenê, muito falho nos rechassos, desordenado na marcação, e sem capacidade de recuperação, enquanto Palante continua com seu velho habito de atirar a bola de qualquer maneira para a frente criando muitas vezes, quando não acerta com precisão o chute, situações de perigo para seu arco. Falhando lamentavelmente esse setor, logicamente a linha media deveria sofrer o reflexo dessa falta de apoio, deixando o ataque completamente isolado. Interessante que isso aconteça, exatamente agora que Manduco progrediu sensivelmente, fincando-se no centro do gramado, com um bom sistema de distribuição, não mais abrindo aquele vacuo que tantos dissabores causara em jornadas anteriores. Ao lado, porem, desse auxilio que não veio. Godê, o elemento que deveria empurrar a ofensiva, falhou muito, sem mostrar capacidade individual para ir e vir, como a peleja exigia, e sem se entregar na peça, buscando tão somente o jogo defensivo.

O ataque confirmou seus defeitos enunciados por nós em outras oportunidades, notando-se que Dido continua a jogar taticamente errado, buscando as deslocações para o centro infrutiferas e desnecessarias, com a agravante de não fazer jogo de primeira, prendendo muito a bola e correndo lateralmente com ela quando deveria procurar com mais insistencia o arco adversario, e lembrarmos que ele tem um bom tiro: China deslocado para o centro descolopou não encontrando aquela liberdade de ações que tivera na meia, embaralhando-se com facilidade e permitindo que seu marcador o anulasse completamente, enquanto Helio não confirmou seus primeiros trabalhos, sendo de uma negatividade absoluta e Augusto embora esperto e vivo não encontrou quem o auxiliasse. Sobrou então Piolim, que por força das contingencias, foi obrigado, pelos fatores já citados a surgir bastante recuado, excessivamente mesmo, tendo de fazer o papel que cabia a Godê Lancou-se em seu proprio campo, procurando executar os lançamentos que na maior parte das vezes foram desperdiçados. Assim com o elemento de ligação funcionando com acerto, mas sem auxilio algum não poderia, como não pode a equipe campineira apresentar um futebol de primeira categoria.

Rigorosamente o Guarani aproveitou por intermedio de Augusto as duas oportunidades que teve para marcar, perdendo outras tantas, inclusive uma penalidade maxima que o juiz achou quando sem perigo para gol. Augusto atirou-se ao solo, diante de uma entrada licita de Nego Pois o senhor Caetano Bovino — por sinal um apitador muito falho, e com inumeros erros, chegando mesmo a influir no resultado da peleja— apontou para a marca final. No mais o quadro de Campinas viveu exclusivamente do entusiasmo e da boa vontade de seus homens, porquanto a parte tecnica nada apresentou de util e por momentos não houve orientação. Um exemplo claro está no fato de Baia, medio do Radium, sobrar isolado no centro do gramado, com o atrazo de Piolim, e poder coordenar as avançadas dos seus. O certo seria explorar essa abertura que forçosamente o defensor mocoquense abria, imprimindo mais velocidade aos lances, e não retendo a bola como fizeram Helio e principalmente Dido.

Absolutamente não houve meritos no marcador: um empate surgiria com mais justiça. Venceu o Guarani porque a sorte esteve de seu lado, mas não convenceu, em momento algum. O adversario foi nitidamente superior e chegou a concretizar o tento de empate que o juiz impugnou, apontando um impedimento inexistente. Viu assim o Guarani surgir o triunfo por mãos alheias.

AZARADOS

O prélio Guarani e Radium começou com mais de uma hora de atrazo. Gregory que era o indicado pela Federação sentiu-se mal à ultima hora não podendo seguir para Campinas. Imediatamente foi designado para substituí-lo Caetano Bovino. Acompanhado dos bandeirinhas dirigia-se o apitador para o local do jogo quando surgiu acidente com o carro que os conduzia. Um dos bandeirinhas sofreu algum ferimento e Bovino, por isso foi obrigado a retardar sua chegada. Ao aparecer no campo da Ponte foi intensamente ovacionado, por aquele publico que já estava ancioso para ver o inicio da partida. Estavam azarados os apitadores.

CHEIRAVA A ALCOOL...

Delirio geral, é o que se viu no vestiario do XV de Novembro de Jaú, após a espetacular vitoria diante do São Paulo. Entre expansões de alegria, queixas graves foram feitas a mister Darlington. Vejamos como seu desempenho foi julgado.

JAIME — Bom juiz. Não comprometeu. DIOGO — Errou nos impedimentos mas foi regular. GERALDO — Bom. Não influiu no marcador. SERVILIO — A expulsão de Enzo foi demais rigorosa. Não houve motivo para tanto. GUANXUMA — Baixos e altos. PINGA — Ele não tinha elementos para expulsar Enzo. Estava com um forte bafo de alcool. SILAS — Pessimo e injusto. Cheirava completamente a wiskey. DUVILIO. — Foi bom. Não atrapalhou. ENZO — Só quero saber por que não expulsou o Pé de Valsa e somente eu. GUERRA. — Esteve bom, só que ria muito, não sei porque. RUI — Gostei do seu trabalho. Bom.

ODAIR FAZ A CRITICA DE ALFREDO



"Você me escolheu de proposito ou por acaso? Sabia que eu e Alfredo somos dois grandes amigos? Mas essa é a verdade. A nossa amizade começou no Santos. Como você sabe, eu comecei no Santos desde garoto. Nasci em Vila Belmiro. E lá por volta de 44, ou 45, Alfredo foi contratado, vindo do interior. Rapaz de trato lhano, educado e instruido, logo angariou as simpatias gerais e se sentiu como em casa. Jogamos 3 anos juntos. Antes, porém, Alfredo jogou nos aspirantes, de centro-medio. Não consigo me lembrar a formação da linha média secundaria, naquele tempo. Logo depois foi para os titulares, onde começamos a agir bem estreitamente, porque ele era médio esquerdo, apoiador e eu ponta de lança, na meia esquerda. Tinhamos, mesmo, de nos entender. O "Bicho" (era assim que o chamavamos em Santos, sem que ele désse bronca) era de facil assimilação. Dava-se bem com todos e com tudo. E quando me lembro dele apoiando, fico enlevado. Gosto muito mais dele no apoio. Não que seja mau marcador de ponta. Ao contrario. Tambem age com eficiencia. Mas suas tendencias são claras: Alfredo arma muito bem uma ofensiva tendo tirocinio e classe para abrir brechas. O seu fisico imponente, a sua "garra" comedida, controla com nitidez o centro do campo. E o controle de bola? E' grande, no trato com a pelota. Por baixo ou por cima, dá-lhe sempre o destino que quer, fintando com elegancia e entregando com grande certeza. Sim, não há duvida que eu gosto mais de Alfredo como médio de apoio. No entanto, no meio ou na lateral, o adversario que quiser vencê-lo, tem de procurar fazê-lo de longe, justamente pela qualidade que lhe deu o apelido de "Polvo". O seu desarme é notavel, de ambos os lados. No Santos, ele formava, invariavelmente, com Nenê e Pascoal a intermediaria. Ele na esquerda. Ás vezes era Nenê, Telesca e Alfredo. Você sabe de uma coisa? Acho que Alfredo melhorou muito, depois que veio para o São Paulo. Está mais maduro, mais traquejado e, francamente, afora a minha posição suspeita de amigo, acho que reune condições para figurar na seleção brasileira. Tem tudo para isso, pois o seu moral, a sua auto-confiança tambem é enorme, e tenho certeza que não se amedrontaria. Que tal uma linha média com Santos. Rui e Alfredo? Esse é o meu palpite para a seleção brasileira, aliás" — Impressões de ODAIR

ALFREDO RESPONDE A ODAIR



"Quer dizer que enquanto estou falando de ODAIR, ele estará falando de mim, não? Vou esperar anciosamente e ler com prazer a entrevista dele, porque no domingo vou ter que enfrentá-lo. Aliás devo dizer inicialmente que ODAIR é um bom camarada, bonachão, conversador, embora não pareça muito para quem não o conhece de perto. Gosta de fazer piadas em cima da gente, mas isso somente fora do campo, eis que, dentro, é uma esfinge, indecifravel e perigoso. Sabe que eu nunca joguei contra ele, marcando-o diretamente? Nem nos tempos do Santos quando estavamos juntos nos treinos. Entretanto, de tanto vê-lo jogar, destaco logo duas grandes qualidades ou vantagens, que considero principais: a facilidade nas deslocações e a velocidade.

Delas advêm outras tantas, como a visão de gol, o oportunismo, alem da extrema flexibilidade, que o torna de marcação dificil. Dificil, mas não impossivel, é preciso que se note. Devo e tenho que acrescentar aqui um ponto bem importante, que muitos até poderão julgar incongruente: ele é muito mais perigoso sem a bola. Como é que pode ser isso perguntarão, se a bola e em consequencia o gol são a razão principal do jogo? Simplesmente que nunca se sabe de onde ODAIR vai aparecer. Se da direita, da esquerda ou do centro! Nunca vi um apelido tão bem posto como esse de Saci que lhe puzeram. No ano de 48, graças a essa estranha faculdade de pensar longe da bola e completar o pensamento no agudo do lance, cansou de dar vitorias ao Santos. Cansou é bem o termo. Ele era o raio que surgia inesperadamente para desmoronar cidadelas. O sujeito estava pensando que ele estava na direita e, pumba!, lá surgia na esquerda como um bolido. Gol certo!

Na minha opinião, foi o melhor tempo de ODAIR, pois ainda não alcançou no Palmeiras a forma de Vila Belmiro. Continua perigoso, porem. Esse negocio de dizer como vou marcá-lo é segredo e segredo não se diz e muito menos se escreve. Ele e os outros que fiquem pensando. Se ele é um raio, nós temos um para-raio.

Particularmente, gosto de ODAIR e dentro do campo ele é o tipo do sujeito que não mexe com ninguem, caladão, esperando sua "brechinha". Fóra do gramado, contudo, é espeto. Chego a pensar que é um faroleiro".

Impressões de *ALFREDO*

Nossa capa

GILMAR E CARMEN MÜLLER

Carmen Muller é candidata à Miss Objetiva, no vitorioso concurso organizado pela Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de S. Paulo. E ela é corintiana. Eis porque aparece hoje em nossa capa, em companhia do valoroso arqueiro do campeão de 51. Ela sorri para o simpatico guardião alvi-negro e para todos os corintianos e deles, naturalmente, quer votos, para que o Corintians vença tambem esse campeonato. E não se esqueçam os associados e fans do gremio do Parque São Jorge: o prazo para entrega dos votos termina sabado.

CARAS QUE O PUBLICO NÃO APLAUDIU EM 51

TANGA - CARLYLE - MIRIM - LINDOLFO CHERRY - ALBELLA - PAULO - MORENO

Novo e grande contingente de novatos — Os quatro nomes do comando de ataque - Tanga no caminho certo - Mirim é grande - Presentes da Argentina - Cherri e Lindolfo barraram campeões brasileiros - Paulo, outro novato do arco - Goiano e Souzinha - Um trio de novos ajudou a liquidar o Palmeiras - Quantos passarão a 53 ?

Todos os anos, o contingente de "caras novas" no futebol paulista é formidavel. Vindo de todos os lados, do Rio, de outros Estados, do interior e exterior, formando ao lado das figuras já consideradas veteranas no esporte-rei.

Só na posição de comandante de ataque vamos encontrar nada menos de quatro nomes, todes gozando de larga evidencia, principalmente o argentino Albella e o mineiro Carlyle. O sampaulino, cremos, dispensa maiores comentarios, porque, desde sua aparição, transformou-se em atração autentica, chamariz de bilheteria. O santista, tambem, pelo que já realizou, poderia ser colocado em situação identica à de Albella, mas existe um pormenor que deve ser considerado, eis que diz respeito à parte disciplinar. Sem esta, não poderia ser o grande que é. Carlyle está mostrando que veio para vencer.

Xixico e Amorim são os outros. O segundo, pelas partidas que tem decidido na tangente, arrebanhou bom numero de adeptos. Xixico é um cartaz mais de cor local, mais precisamente de Piracicaba. Entretanto, subindo como vai, dentro em pouco terá seu nome fulgurando em todo o futebol estadual, pois, dizem, tem "pinta". Mais uma valiosissima contribuição do "hinterland". Aliás, por falarmos em "hinterland", convem não esquecer Tanga. O centro medio do XV foi lançado na hora certa, para desbancar os valores veteranos que existiam na equipe de João Guidotti. Não há duvida que trilha o caminho certo, talvez até com maiores possibilidades que Xixico. Não nos admiraremos se em 53 etiver figurando num dos grandes da capital ou em Santos. Classe está sobrando em Tanga.

Mirim é o grande jogador que o Palmeiras conseguiu. Trazia atrás de si um lastro meio escuro de indisciplina, mas São Paulo sempre conseguiu reformar muita gente, sendo inegavel que o ex-craque do Bangu reune todas as virtudes para ser um astro dos maiores dentro do Parque Antartica e de todo o Estado. Seu jogo fino, vale o ingresso que o torcedor paga e, à proporção que fôr subindo e se "reformando" disciplinarmente, melhor será, pois ai surgirá um novo idolo.

A Argentina, que nos mandou Albella, deu tambem Moreno, Negri e Pontoni. O ultimo brindou o nosso publico com uma atuação de gala na ultima rodada, quando fez relembrar seus aureos tempos de jogador obrigatorio do selecionado portenho. Negri é uma incognita e Moreno, após o que fez em Piracicaba, parece querer mostrar o que vale. Alem desses, há um outro até então desconhecido. Trata-se de Jaime, o arqueiro que estreiou bem no sabado em Santos e representa uma grande esperança para o XV de Novembro de Jau. Tambem, chegaram Rodriguez e Di Loreto para o Palmeiras e São Paulo, respectivamente. Transformar-se-ão em "caras de 52? E' melhor esperar!

Por outro lado, já não bastava ter surgido Paulo no Guarani empolgando a torcida campineira e a da capital, e eis que outro valor aparece, substituindo um grande de 51. É Cherri que, em apenas quatro jogos, já está brilhando com o fulgor dos verdadeiros astros. Fruto de outro celeiro, o da capital, tão inesgotavel quanto o do interior. Não se "mascarando", sendo unicamente o que verdadeiramente é, Cherri irá longe, muito longe. No arco, há ainda Lindolfo, com a credencial de ter desbancado Muca, o campeão brasileiro Muca.

O Santos está com um enorme contingente de gente nova, disposta a lutar por um lugar ao sol. Zito, Hugo, Gois, Aires, alem de Lafaiete, que parece perfeitamente enquadrado para resolver um velho problema de Vila Belmiro. E tem mais! Foi com o auxilio de três novatos que a Portuguesa santista liquidou o Palmeiras. Um não ia lá muito bem das pernas, mas melhorou. E' Joel. Os outros fizeram o bastante para chamar a atenção nos jogos futuros. Vivinho e Vasconcelos, não há duvidas, estão na "ordem do dia".

Goiano já era famoso, dentro do proprio Corintians, mas Souzinha só agora surge embalado. Contra o Ipiranga fez jus a um melhor aproveitamento e quem sabe não o veremos de novo nas justas do certame! Logicamente, não poderá barrar Claudio, embora tudo demonstre que 52 será o seu ano. Seria bem mais extensa a lista, pois ai estão Lamparina, Esquerdinha, Joãozinho, Eca, Valter, Armando Port. sant.) e tantos outros. Agora, quantos aguentarão e passarão a 53?

GOSTARAM DE MAMÃO

No vestiario varios elementos do Guarani desfilaram suas impressões sobre a conduta do Radium destacando o maior valor do quadro mocoquense: PAULO — Quem mais me impressionou foi o arqueiro Caju. NENE — Bahia trabalhou com acerto. Auxiliou muito o ataque. Tem classe. GODÉ — Gostei muito de Mamão, tem recursos. MANDUCO — Apreciei o Radium em conjunto, não houve um homem que tivesse ascendencia sobre os demais. DIDO — Nego e Mamão jogaram com muita felicidade. Foram os maiores valores. PIOLIM — Todos num mesmo plano. — HELIO — Apreciei bastante o desempenho de Mamão

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, Balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix", maquinas de costura, bicicletas, fogões eletricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico. V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PRAÇA JULIO MESQUITA, 10 — Tels. 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida Sao João)

AVENIDA S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

AFIRMAM OS LUSOS

VENCERÁ O PALMEIRAS OU HAVERÁ EMPATE

O reporter fez aos jogadores da Portuguesa de Desportos, interessantes perguntas, envolvendo o prélio contra o Juventus, bem como ó proximo jogo São Paulo e Palmeiras.

ACHA QUE PINGA SERÁ OU NÃO SUSPENSO PELO REVIDE A VITOR?

SANTOS — Creio, que não. O lance não foi tão violento assim. NENA — Não. A jogada merecia quando muito uma advertencia. CECI — Não será suspenso. HERMINIO — Poderá ser multado, quanto à suspensão não acredito. O proprio Pinga afirmou a seguir, que ficou surpreendido ao não ser advertido pelo árbitro.

O QUE É QUE PONTONI FALA PARA VOCÊS NO CAMPO?

SANTOS — Em geral, canta as jogadas como devem ser realizadas. NENA — Não ouvi nada lá atrás. CECI — Diz-nos que devemos ter calma e nos orienta em outras ocasiões. HERMINIO — Como todo o jogador, procura auxiliar os demais, mostrando as brechas na defesa adversaria. PINGA — Ele não fala tanto assim, suas orientações são mais determinadas por gestos.

QUEM VENCERÁ O CLASSICO S. PAULO E PALMEIRAS? QUAL SERÁ A CONTAGEM?

SANTOS — Nos clássicos mesmo que um quadro não esteja em perfeitas condições, qualquer resultado não chega a se constituir em surpresa. Meu palpite: 2 a 2. NENA — Embora o São Paulo esteja melhor preparado, acredito na vitoria do Palmeiras por 2 a 1. CECI — Coisa dificil prognosticar um resultado. Entretanto, como você quer apenas um palpite, vá lá: 2 a 2. HERMINIO — o Palmeiras vencerá apertadamente. Vamos ver. Que tal 2 a 1? PINGA — São forças equilibradas, por isso um empate por 2 pontos será o resultado".

COMO JUVENAL CONSEGUIRIA ANULAR ALBELLA?

SANTOS — Marcando-o em cima, com bastante rigor. NENA — Deve enfrentar Albella um pouco fora da área, por que o argentino é muito rapido. Dentro da área constituiria um perigo constante CECI — Cercando-o vigorosamente. Não muito em cima, porque êle é forte nas disputas mais acirradas. HERMINIO — Não o abandonando um minuto sequer. PINGA — Juvenal deve se conservar dentro da área, não se importando com as deslocações de Albella.

QUAL É O MELHOR MEIO DE MARCAR JAIR?

SANTOS — Não o deixando controlar a bola. NENA — Como atua recuado, deve ser vigiado bem em cima, não lhe dando chance de endereçar seus passes. CECI — Como Jair não disputa com muito vigor, o mais facil será marcá-lo. PINGA — Creio que designando um homem para acompanhá-lo em qualquer posição. HERMINIO — O melhor meio de marcar não só Jair, como qualquer jogador é não abandoná-lo livre.

QUADRO DE HONRA

JAIME O arqueiro do XV de Jaú foi um dos pontos altos do conjunto alvi-verde que abateu espetacularmente o São Paulo. Seguro em todas as intervenções a despeito do terreno escorregadio, desfez galhardamente todas as primeiras tentativas do tricolor de abrir a contagem. Posteriormente, quando o XV de Jaú se distanciou no placarde, Jaime manteve-se com a mesma inabalavel firmeza, não permitindo sequer que o tricolor fizesse o gol de honra.

DUVILIO Foi senhor de atuação esplendida, colaborando inestimavelmente para o grande exito do XV de Jaú ante o São Paulo. Durante toda a partida foi um tormento para De Sordi. A par de notavel mobilidade, Duvilio ora jogava atrasado, ora em profundidade, levando sempre vantagem sobre os antagonistas. Marcou, inclusive, um tento de mestre, arrematando uma jogada que ele proprio engendrou no meio do gramado. Foi um grande valor.

SILAS O veterano centro-avante que estava abandonado no Palmeiras, no XV de Novembro, de Jaú, parece que remoçou notavelmente. Ante o São Paulo voltou a ser aquele elemento perigoso, sagaz e ativo, que os contatos pessoais, constituindo-se no cerebro pontificava no Ipiranga e Fluminense. Sua atividade foi fabulosa. Ludibriou Mauro em todos de todos os ataquês do quadro. Provou Silas que ainda é um grande elemento. Sua atuação foi colossal.

GOMES No onze mocoquense que perdeu honrosamente para o Guarani, pontificou sobremaneira a figura de Gomes. O jovem meia apresentou um trabalho de vulto, sendo um construtor emerito e, ao mesmo tempo, um perigo constante para a meta do Guarani. Armou não poucas avançadas de seu conjunto, e se seus companheiros se encontrassem mais felizes nos arremates, por certo que outro seria o resultado do prelio entre Radium e Guarani. Foi um valor de primeira plana.

PIOLIM Voltou a ser uma das grandes figuras do Guarani. Sempre sobrio, porem extremamente trabalhador, Piolim fez um serviço de ligação de extraordinaria eficiencia. Mercê de seu folego incomparavel, cumpriu as funções que caberiam a Godê e a Manduco, pois estes jogaram atrasados. Agindo sempre da retaguarda para o ataque, forneceu bolas em quantidade para sua vanguarda. China principalmente foi lançado inumeras vezes por Piolim. Otima atuação.

SERA' COMPLEXO DA CAMISA VERDE?

Complexo da camisa verde? – Derrota feia, acachapante, a do tricolor – O XV é que parecia o grande – Noite totalmente negra, em que todos naufragaram – A grande valvula que foi Rui – O esforço de Bibe foi em vão – Mais um que cai no conto da cerradinha – Recuar o ataque era o certo, mas daria frutos? – Sem volantes nada era possivel fazer

Atabalhoado De Sordi, muito classico Alfredo – Jogo preso, sem rapidez – Permuta entre Rui e Pé de Valsa inocua – Sofreu a goleada pelo desespero – Perdido de dois, perdido de quatro – Teve um merito: soube perder e não abusou da violencia – Triste figura de um ex-lider – Noite de quarta-feira, noite de São Bartolomeu


Enquanto teve folego, Moreno foi o atacante que mais ameaçou a area do XV. Depois, caiu como os demais

Foi feia a derrota, acachapante mesmo, agravada pelo fato da apresentação pessima do até então lider da tabela. Terminada a peleja, aqueles mudos 4 a 0 que o placarde luminoso de Pacaembu assinalava pareciam obra de um sonho mau, que fosse ter justamente àquele ambiente de fé e confiança que existia no Canindé, como a experimentar sua capacidade de reação em face a adversidade da luta. Mas, não era sonho e sim a dura verdade, uma verdade que chocou e surpreendeu. A diferença de categoria entre São Paulo e XV de Jaú era muito grande, favorecendo o onze de Feola, para que se pudesse acreditar numa subita reviravolta. Esta surgiu, contudo, e o XV é que parecia o grande o São Paulo o pequeno. Excesso de confiança tricolor ou fatalidade demasiada?

A saida do estadio, vimos muito simpatisante e socio tricolor, maldizendo jogadores, tecnico, diretores, etc etc.. Até certo ponto era justo o descontentamento, a tristeza, porque à torcida só interessam vitorias. Todavia, o que houve temos a impressão não se repetirá tão cedo. Dizemos mais: não foi excesso de confiança, mas demasiada fatalidade, porque uma derrota assim, uma exibição tão deficiente, só uma vez em cada dois lustros. Ninguem, rigorosamente falando, acertou, todos enveredaram pelo caminho mais errado, concentrando o jogo, justo no local onde ele mais se fazia inocuo.

O São Paulo começou mal, com uma brecha enorme na espinha dorsal da equipe, foi piorando, sofreu o primeiro gol, piorou ainda mais e quando Bertolucci foi vasado novamente, tudo estava irremediavelmente perdido. Naquela situação, de pouco ou nada adiantavam os conselhos tecnicos de Feola, que surgiram, mas, entre mandar e a turma poder cumprir a diferença é muito grande. Não havia chance de melhora, porque todos estavam errados, ninguem acertava. E quando chegou o desespero, a desordem de pensamentos fez o resto. Não estamos aqui para procurar amenisar o peso do revés, porque este foi feio, porém, se prestarmos bem a atenção, o goleiro Jaime foi o mais empenhado, Teixeirinha perdeu dois gols certos na pequena area, Albella outro. Bertolucci levou quatro, em que pese o menor trabalho. A verdade, a grande verdade é que a jornada do São Paulo foi totalmente negra e como jogou teria que perder.

Cremos, assim, que não foi tanto questão de orientação, mas e principalmente de uma noite em que nada dava certo, dessas que o futebol proporciona e faz dele o esporte mais inconstante, mas, por isso mesmo espetacular.

* * * *

Não vamos dizer que o São Paulo não jogou errado. Jogou assim desde o principio, quando se notou claramente que Rui era a valvula de escape, irremediavelmente aberta no meio do campo. Sofreu Mauro atrás, Pé de Valsa no lado e Bibe [illegible]. O recuo do XV, tatica normal do quadro pequeno que vai para o campo perder de pouco, surtiu os efeitos inesperados de ter o tricolor caminhado justamente para o engarrafamento na area.

Desse tipo de jogo adversario tipicamente defensivo, adveio o jogo largo e profundo dos jauenses, em detrimento da demasiada lentidão do ex-lider da tabela. Recuando a defesa para a marcação homem a homem, com um de espera, sempre livre para os revezamentos, foi iludido o São Paulo pelo maior numero de ataques, embora estereis. E quando o XV atacava encontrava claros enormes na retaguarda sampaulina, advindas principalmente das falhas clamorosas de Rui, do jogo incerto de De Sordi e do excessivamente classico de Alfredo. Cabe aqui uma ressalva especial ao medio esquerdo, que, levando vantagem inumeras vezes, preferia esperar para tentar a finta, quando tinha terreno livre para avançar e fazer o passe.

Quatro homens lançou à frente o São Paulo, ou sejam, Maurinho, Albella, Moreno e Teixeirinha, enquanto Bibe, incansavelmente, procurava abrir as brechas que a feição do jogo cerrado dos jauenses não mostrava. Só uma coisa faltou a Bibe: velocidade de pensamento. Ele tinha que tramar, isso era obrigatorio,


Reportagem de SOLANGE BIBAS

mas perdeu algumas oportunidades, bem preciosas, quando o cruzamento longo para Moreno era o jogo mais fino e certo.

Ir para a area, esse sim, foi o grande, o principal defeito do São Paulo, em que pese o desapoio em que se viu jogada a vanguarda. O trabalho de Rui, já citado, foi simplesmente pessimo, como o foi o de Pé de Valsa, mesmo que se diga que foi um pouco melhor. O jeito, em tal contingencia, seria retrair a ofensiva, de modo a chamar para o meio do gramado os defensores contrarios, entrando ai, como era aconselhavel e bem visivel, o jogo veloz e profundo, a fim de aproveitar Maurinho e Albella, pela direita, Moreno e Teixeirinha pela esquerda. Fortalecer o miolo da area, foi o mesmo que fortalecer o reduto de Jaú.

Dissemos antes que de pouco ou nada poderiam adiantar as mudanças de tatica. E explicamos porque. Os erros individuais eram excessivos, todos jogando sem nexo, pessimamente, a ponto de, antecipadamente, termos que julgar que nada daria certo. A jornada era por demais negra, para que se pudesse pensar num acerto posterior. Sabia-se, por exemplo, que com o recuo do ataque, teria o São Paulo que contar com dois volantes em ponto de bala, mas Rui e Pé de Valsa foram tão frageis que, mesmo nas ocasiões de grande liberdade com o balão, desperdiçavam. Ora, partindo desse fato, não seria a retração que consertaria a infelicidade de ambos. Não acreditamos em descredito antecipado do inimigo e se este existisse depois do primeiro gol tinha que desaparecer.

* * * *

A "terra de ninguem" entre Alfredo e a ala esquerda foi enorme, que Pé de Valsa, em alguns momentos, pretendeu cobrir, mas em compensação deixou aberto o seu lado, que o centro medio, nem De Sordi puderam aguentar, mais uma vez pela deficiencia fisica de Rui.

A permuta de Rui e Pé de Valsa foi tentada, sem resultados. Quando o XV marcou pela segunda vez, ai ficou irremediavelmente batido o tricolor. Se antes o ataque pouco ou nada fizera de util ou pratico, exceção feita ao esforço de Bibe, coube à defesa a degringolada final. Avançaram Rui e Pé de Valsa, engarrafando ainda mais o ataque na area de Jaú e deixando, em consequencia, brechas enormes atrás de si, que a experiencia e classe de Silas, a mocidade de Guerra, a presença serena de Duvilio e o destemor de Guanxuma, aproveitaram bem, causando a goleada inesperada. Tinha chegado o desespero, a quase paralização do pensamento.

Tudo ficou bem claro com aquelas fugas de Mauro, tentando incursões isoladas, que, se tinham o dom de dar ao zagueiro um desejo incomum de ver assinalado um gol ao menos, mostraram principalmente o atabalhoamento de um quadro que entrara em campo com as honras absolutas do favoritismo. Foi ai, tambem, que vimos De Sordi teimando em passar a bola lateralmente para Rui e este parado. Que vimos Pé de Valsa querendo cabecear na area, deixando três homens, companheiros, a lutar contra quatro adversarios.

O São Paulo perdeu depois daqueles 2 a 0. Enquanto o quadro pensou num tento salvador, que não surgiu aliás por obra e graça dos milagres de Jaime, ainda havia esperanças. Depois, aconteceu o que acontece sempre: o fantasma da derrota descendo assustadoramente e o onze perdendo a serenidade e não se guardando mais. Perdido de dois, perdido de quatro. Surgiu o desespero e... pronto! Perdeu de quatro, contra um dos piores do campeonato, mas tem a seu favor o grande merito de não se ter desmandado, chegando às feias atitudes dos que não sabem perder.

Finalmente, vemos confirmado o citado em comentario anterior. Os jogos de quartas-feiras são aziagos para os grandes. Temos em cena, com o colorido dantesco dos espetaculos dramaticos, uma nova "noite de São Bartolomeu".


Desesperou-se Pé de Valsa e foi atacar, mas inutilmente porque abriu seu campo e novos tentos surgiram

SEXTA SELEÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA DE 1952



Bertolucci

Ganhou a ponta da classificação, em razão de sua estupenda atuação em Piracicaba, na rodada n.o 9, que lhe valeu o Quadro de Honra. Ciasca desceu para o segundo posto mas sua media de produção é das melhores, fazendo, mesmo, perigar o lugar do sampaulino. Em terceiro surge Gilmar do Corintians, com um total de 57 pontos, empatado em numero de jogos com Ciasca, atrás uma partida em confronto com o sampaulino. Paulo, do Guarani com 53 pontos e Caiu do Radium com [illegible] completam os cinco melhores.



Nena

Regularissima a produção do zagueiro gaucho da Portuguesa no certame. Ganhou até agora 78 pontos em sete jogos, media portanto notavel, mais de dez por jogo. Helvio aparece em segundo lugar, com 66 pontos, muito menos que Nena, pois o santista ainda não conseguiu reeditar as pelejas notaveis de 51. De Sordi com 56. Mirim com 54 e Belmiro, do Ipiranga, com 51, constituem o complemento do bloco dos melhores zagueiros direitos do campeonato. Nena, porem, está muito distanciado e não perderá tão cedo o posto.



Olavo

Apesar de não aparecer bem diante do Ipiranga tinha vantagem suficiente para se manter na ponta. E' o jogador, entre todos, que reune o maior numero de pontos: 80. Mauro tem perdido terreno nos ultimos jogos correndo em segundo, com Nino do Nacional, ambos com 66 pontos. Rui do XV de Jaú, surge como surpresa entre os primeiros, marcando 53. Subiu paulatinamente de cotação, enquanto Juvenal com 52 pontos não tem se apresentado com muita regularidade. Tão cedo não ameaçarão Olavo na ponta.



Pé de Valsa

E' o jogador mais regular do São Paulo. Tem sempre se conduzido com acerto, por isso é que com toda a justiça abre a fila dos medios direitos. Colecionou 72 pontos ,livrando-se de seus mais diretos perseguidores. Em segundo Manoelito e Santos disputam um duelo empolgante, sem vantagem para nenhum dos dois. Assinalaram 64 pontos. Fiume recuperando-se aos poucos vem ameaçar os primeiros, enquanto Godê tendo participado de todos os prelios de seu quadro e surgindo regularmente fecha a lista com 48 pontos.



Villa

Pode parecer estranho a presença de Villa nesta seleção. Explica-se esse fato em vista de nenhum centromedio estar se exibindo a contento. Villa fez boas partidas no inicio do campeonato e assim marcou preciosos pontos. Rui tambem que o ameaçava decaiu assustadoramente de produção. Pelo mesmo motivo vem logo a seguir, ao passo que Tanga, embora não participando de um jogo surge em terceiro com pequena desvantagem. Clovis manteve a quarta colocação com 51 pontos e Formiga do Santos é o sexto com 45 pontos.



Pascoal

Não apareceu ainda um valor de destaque na posição de medio esquerdo. Sem jogar bem Pascoal vem mantendo-a por ser o menos ruim dos disputantes. Sua contagem de pontos é pequena: é menor que qualquer dos outros titulares. Gamba merece o segundo lugar pela sua impressionante regularidade: já marcou 53, ultrapassando Julião que é o terceiro com 51. Aedo que ameaçara decaiu tambem, ficando para quarto e Alfredo em vista da suspensão que sofreu e pelo fraco desempenho frente ao XV de Jaú, ficou em quinto.



Claudio

Continua firme na liderança o ponetiro corintiano, agora se distanciando cada vez mais de Lanzoninho. Figura o corintiano com 66, enquanto o campineiro está com 56, empatado com Santo Cristo, que deu uma arrancada excepecional, nos ultimos jogos. Em quarto lugar, vem Maurinho, intercalando boas e más atuações: 52 pontos, ficando a "rabeira" dos melhores para Odair, que ainda se vê dificultado pela incompreensão de seu jogo. Marcha firme, pois, Claudio. A surpresa é Julio, fraco.



Bibe

Tem sido o melhor meia direita de São Paulo, em que pese tambem a pouca regularidade. Peca mais pela lentidão com que raciocina na armação dos lances: 63. Em segundo, avança celeremente Eduardinho, aparecendo com a forma maxima: 62. Liminha e Gino disputam o terceiro lugar, ambos com 49, bem distanciados, portanto, do bloco lider. O palmeirense é muito irregular, enquanto o comercialino progride sempre. Zinho fecha a lista, tambem com uma bonita arrancada: 45 pontos



Carlyle

Sensação do campeonato, o ex-atacante do Fluminense tem superado nitidamente todos os concorrentes, vencendo de "barbada" o duelo com Baltazar e Albella. Já angariou 74 pontos, enquanto o sampaulino vem em segundo, com 68. Paulo surge em terceiro, com exibições convincentes, contando atualmente com 51 e vencendo o corintiano, que conta somente 47. Uma das razões de Baltazar estar "por baixo" foi a suspensão. Xixico, do XV de Piracicaba, aparece como uma promessa: 43.



Valter

Bem disputado está sendo o pareo na meia esquerda. Apesar de ter decaido nos ultimos jogos, Valter mantem a liderança ,tendo ainda alguns jogos na frente. Conta com 61 pontos, abalroado simultaneamente por Elson e Piolim, ambos com 60. A diferença, pois é minima, estando, principalmente o nacionalista, credenciado a superá-la de uma hora para outra. Jair tambem aperta. Esteve suspenso, mas já alcançou 58 pontos, enquanto Pinga II, grande figura do XV, vem mais atrás: 47.



Teixeira

Reergue-se o sampaulino neste campeonato e tem lutado com uma disposição digna de elogios, a fim de não perder o posto principal. Com 62 pontos, só se vê apertado por Simão, que corre com 60, tendo se salvado em muitas partidas negras da Portuguesa. Rodrigues perdeu a primazia, principalmente porque restringe demais sua fibra: 48, surgindo Sampaio, de novo capaz de arrancar e alcançar um bom posto: 47, finalizando Tite, que se tem perdido pelo individualismo.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

DOIS BONS PROGRAMAS PARA ESTA SEMANA

SABADO

1.o PAREO — 1.400 metros — Pelo que vem correndo em Campinas, Fortaleza Voadora não deverá encontrar dificuldade em se laurear nesta primeira prova da sabatina. Para a dupla, Jungfrau. Um otimo azar, Embetara.

2.o PAREO — 1.400 metros — Diferença, agora é a força maior desta eliminatoria, ainda mais que contará com o reforço de Herbelet. Olna e a estreante Alra, discutirão a formação da dupla.

3.o PAREO — 1.400 metros — Dahlac, Brincalhão e Ousado, três nomes que se impõem nesta prova. Gostamos mais do primeiro para vencedor, com Ousado na escolta. Mas, Brincalhão pode ser o ganhador.

4.o PAREO — 1.400 metros — Muito dificil esta carreira, pois a maioria dos inscritos tem possibilidades. Por palpite, Antilope para o posto de honra, com Marpona na dupla.

5.o PAREO — 1.400 metros — Reaparece muito bem preparado Cleon e numa turma dentro de seus recursos. Nosso favorito. Dogarito e Biancamano são os maiores inimigos do nosso favorito.

6.o PAREO — 1.200 metros — Nesta distancia e na raia de grama, Framboesa não deve encontrar dificuldades para se laurear. Cote d'Espagne fica para a dupla. Um bom azar, Lively Bloom.

7.o PAREO — 1.300 metros — Enfado, pelo que correu, não deverá perder nesta companhia. Nossa indicação para a ponta. Para a dupla, gostamos de Holl.

8.o PAREO — 1.400 metros — Parece ter chegado a vez do Portenho travar as pazes com o vencedor. Jovial, que vem de vitoria, é seu mais serio inimigo. Um bom azar, Rossela.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.400 metros — Vai estrear o Hughenet, numa turma bastante fraca para os seus dotes de corredor. Amarante, ficará para a formação da dupla.

2.o PAREO — 1.400 metros — Fedro não deverá encontrar dificuldade para ser o ganhador desta eliminatoria. Para a dupla, Maypu. Os demais, fora do pareo.

3.o PAREO — 1.400 metros — Reaparece muito bem trabalhada e meio escondida, a potranca Alaga. Defende o nosso prognostico. Agridulce é a melhor indicação para a dupla.

4.o PAREO — 1.400 metros — Na grama e nesta distancia, Kielce não deve encontrar dificuldades para se impor. Orriga e Advokeni, lutarão pela formação da dupla.

5.o PAREO — 1.609 metros — Ganha destaque neste "handicap" a parelha um, formada por Pewter Platter e Retouche, podendo mesmo dar a dobradinha onze. A maior inimiga da parelha, Fougere.

6.o PAREO — 1.800 metros — Mesmo na grama, Eslavico defende o nosso prognostico para vencedor. Para a dupla, Fenelon que se adapta muito bem nestes percursos meio longos. Um bom azar, a parelha nove, formada por Pataplum e Perequê.

7.o PAREO — 1.500 metros — Com este peso mosca que irá deslocar, May Flower pode muito bem e sem causar surpresa ser a ganhadora da prova intermediaria dos bettings. Advokeitor, que corre muito na grama, para a dupla.

8.o PAREO — 1.300 metros — Ao reaparecer domingo, Amorosinho o fez muito bem Agora, mais aguerrido, não deve perder. Caroustrio, o seu maior inimigo. Um bom azar, Guaxa, que conta ainda com o reforço de Baraxá.

MONTARIAS DA SABATINA

1.o Pareo — 13 h. 45 — 1.400 m.
1—1 F. Voadora, C. Taborda 58
2—2 Jungfrau, O. M. Fern. 58
3 Ariel Neto, A. Xavier 54
3—4 Balila, O. V. Andrade 54
5 Cantal, F. Costa 58
4—6 Embetara, C. Aurungo 58
7 Julica, L. A. Pinheiro 56

2.o Pareo — 14 h. 15 — 1.400 m.
1—1 Diferença, R. Latorre 55
" Herbelet, O V. And. a 52
2—2 Olna, P. Vaz 55
3—3 Exquise, G. Greme Jr. 55
4 Elo, W. Mazalla 55
4—5 Alra, J. P. Souza 55
6 Dolomia, J. Carvalho 55

3.o Pareo — 14 h. 45 — 1.400 m.
1—1 Dahlac, J. Carvalho .. 55
2—2 Brincalhão, P. Vaz .. 55
3 Helix, M. Signoretti . 55
3—4 Ousado, O. Rosa 55
5 Avancéne, O. Reichel 55
4—6 Festival Day J. P. Souz. 55
7 F. Constel., Greme Jr. 55

4.o Pareo — 15 h. 15 — 1.400 m.
1—1 Marmid, R. Latorre .. 56
" Marpona, M. Signoretti 54
2—2 Antilope, P. Vaz 56
3—3 Laplace, J. P. Souza . 56
4 Fair Bird, L. Gonzalez 56
4—5 Utagio, S Ferreira ... 56
6 Anseio, E Garcia 56

5.o Pareo — 15 h. 45 — 1.400 m.
1—1 Cleon, O. Reichel 58
2 Mack, L. Osorio 58
2—3 Nicolau, R. Pacheco . 58
4 Cratur, V. Pinheiro F. 56
3—5 Biancam., J. P. Souza 58
6 Arrogante, J. P. Souza 58
4—7 Dogarito, S. Ferreira . 56
8 Alamo, M. Signoretti 58
9 Maranhão, L. Gonzalez 58

6.o Pareo — 16 h. 20 — 1.200 m.
1—1 Framboesa, O. Rosa . 55
2 Filoca, P. Mauzzan .. 53
2—3 Rembla, R. Latorre . 59
4 Tesalia, C. Taborda a. 52
3—5 Eirela, P. Vaz 55
6 L. Bloom, J. Montanha 55
4—7 C. d'Espagne, C. Bini 55
8 B. Estrela, J. P. Souza 55

7.o Pareo — 16 h. 55 — 1.300 m.
1—1 Enfado, R. Pacheco . 52
2—2 Holl, L. Gonzalez ... 56
3 First Empire, P. Vaz . 56
3—4 Medoc, O. Rosa 58
5 Eber Shah, O. Reichel 56
4—6 Dialogo, R. Olguin .. 52
7 Macabu, não correrá 56

8.o Pareo — 17 h. 30 — 1.400 m.
1—1 Jovial, F. Pereira a. .. 51
2 Loire, F. Costa a. ... 49
2—3 Rossela, J. Carvalho . 53
4 Rubro, J. P. Souza .. 53
5 Baturité, A. Xavier a. 48
3—6 Dalmata, R. Corrêa . 48
7 Hoderlim, G. Mas. a. 50
8 Gracinha, L. Urbina . 55
4—9 Portenho, P. Vaz 58
10 Nuron, O. Reichel ... 53
11 Guabiju, R. Pacheco .. 52

MONTARIAS - DOMINGUEIRA

1.o Pareo — 13h30 — 1.400 mts.
1—1 Amarante, L. Gonzalez . 56
2—2 Cedula, J.P. Souza ... 54
3 El Cruzado, C. Bini 58
3—4 Hughenet, O. Rosa 58
5 Parcel, J. Carvalho 56
4—6 Chitauhy, O. Reichel .. 56
7 D.I.P., L. Osorio 56

2.o Pareo — 14 hs. — 1.400 mts.
1—1 Fedro, L. Osorio 55
2—2 Maypu, L.P. Souza 55
3 Daiaki, V. Pinheiro Fo. 55/6
4 Borborinho, P. Vaz ... 55
5 Ironico, J. Carvalho 55
4—6 Orizaba, L. Gonzalez . 55/6
7 Big Kid, M. Signoretti . 55

3.o Pareo — 14h30 — 1.400 mts.
1—1 Emboscada, W Mazalla 55
" Esparsa, M. Signoretti 55
2—2 Alaga, S. Ferreira 55
3 Fair Agda, O. Reichel 55
3—4 Isba O. Rosa 55
5 Furona, F. Pereira-a- 55/2
4—6 Agridulce, P. Vaz 55
4—7 Ofelia, L. Gonzalez .. 55/6

4.o Pareo — 15 hs. — 1.400 mts.
1—1 Elaêm, H. Molina 56
2 Rose Princess, A. Xavier 56/3-a-
2—3 Kielce, G. Greme Jr. . 56
4 Advokeni, W. Mazalla . 56
3—5 Arrona, A. Cataldi ... 56
6 Caipirinha, P. Vaz 56
4—7 Orriga, M. Signoretti . 56
8 Devassa, L. Gonzalez .. 56

5.o Pareo — 15h35 — 1.609 mts.
1—1 Pewter Platter, O. Rosa 59
" Retouche, O. Reichel .. 55
2—2 Prego, M. Cataldi ... 50
" Bethel, R. Olguin 48
3—3 Fougere, R. Latorre .. 57
4—4 Zonzo, P. Vaz 57
5 Luar, R. Pacheco 52

6.o Pareo — 16h10 — 1.800 mts.
1—1 Honfleur, S. Ferreira . 55
2 Eslavico, P. Vaz 55
2—3 Fenelon, E. Garcia ... 55
4 Jaceguay, G. Greme Jr. 55
3—5 Bastão, R. Latorre 55
6 Fair Centaur, O. Rosa . 55
7 Out-Sider, J. Carvalho 55
4—8 Orsini L. Gonzalez .. 55/6
9 Perequê, O. Reichel .. 55
" Pataplum, R. Pacheco. 55

7.o Pareo — 16h50 — 1.500 mts.
1—1 Advokeitor, O. Rosa .. 58
2 Abaculo, R. Pacheco .. 54
2—3 Grey Prince R. Correa 50
4 Dion, E. Casanova ... 52/3
3—5 S. Ceylão, R. Olguin .. 48
6 Falutcha, P. Vaz 52/3
4—7 Osiris, O. Reichel ... 54
8 Crateus, F. Pereira-a- 54/1
9 May Flower, O.V. Andrade-a 52/49

8.o Pareo — 17h30 — 1.300 mts.
1—1 Amorosinho, P. Vaz .. 58
2 Brancaflor, L. A. Pinheiro 52/0-a-
2—3 Caroustrio, O. Reichel . 58
4 Fribom, C. Bini 58
3—5 Mucury S. Ferreira ... 56
3—6 Canastra, A. Artim .-a- 56/3
7 Pecado, A. Portilho ... 58
8 Farauna, F. Pereira-a- 52/0
4—9 Guaxa, M. Signoretti 50
" Baraxá, W. Mazalla .. 56

À GALOPE

Vai grande celeuma por ai, entre os turfistas de coluna de jornal, com os recentes exitos dos puros sangues da Italia, quer nas pistas, quer nos haras.

Os mesmos que antes incondicionalmente se batiam com ardor, pela supremacia inconteste do puro sangue radicado na Inglaterra, descobrem agora, entre surpresos, contentes, desapontados e esperançosos, um novo filão a explorar: as maravilhas do "generoso sangue" dos c a v a l o s italianos.

Convem abrir o guarda-chuva pois vão tombar catadupas e erudição s o b r e Nearco, Donatello, Nogara, Supertello e tantos, tantos outros...

Ora, sabido como é, o passado historico do puro sangue, melhor conviria, se projetasse um pouco mais de luz, sobre a capacidade tecnica dos verdadeiros mestres da criação equina que são, Tesio e Marcel Boussac, a tradição de competencia dos grandes haras, construidos a golpes de estudo paciente e persistente.

Os grandes haras, os grandes mestres não caminham ao acaso. Sabem que não é possivel improvisar craques e que muitas e muitas vezes, uma deliberação precipitada põe em grande risco o bom nome de uma linhagem de fama.

Os mestres podem errar, sem duvida. Mas convenhamos em que muito mais facil será encontrar erro por parte dos que, julgando-se mestres, ainda não chegaram a aprendizes.

É justamente esse o motivo que dificultam as cousas quando se pretende concertar o que anda errado por ai...

Todo o mundo sabe... Todos são doutores...

E, com tantos doutores, o turfe vai conseguindo viver.

BECHARA

APRONTOS

CANTAL — F. Costa — 600 metros em 37".
EMBETARA — J. P. Souza — 700 metros em 48" — Suave.
JULICA — L. A. Pinheiro — 600 metros em 39".
DIFERENÇA — R. Latore — 700 metros em 44"2|5.
OLNA — P. Vaz — 600 metros em 40".
ALRA — J. P. Souza — 600 metros em 39"2|5.
DAHIAC — J. Carvalho — 600 metros em 40".
BRINCALHÃO — P. Vaz — 700 metros em 46"2|5.
OUSADO — O. Rosa — 700 metros em 45".
AVANCENE — O. Reichel — 800 metros em 50"3|5.
FESTIVAL DAY — J. P. Souza — 700 metros em 46"2|5.
FAIR CONSTELLATION — G. Greme Jr. —600 metros em 39".
MARMID — F. Pereira — 600 metros em 38".
ANTILOPE — P. Vaz — 800 metros em 51"2|5.
LAPLACE — J. P. Souza — 600 metros em 40".
FAIR BIRD — L. Gonzalez — 600 metros em 38".
UTAGIO — S. Ferreira — 600 metros em 39".
ANSEIO — E. Garcia — 700 metros em 44".
CLEON — O. Reichel — e — CAROUSTRIO — O. M. Fernandes — 800 metros em 50" — Juntos.
MACK — L. Osorio — 700 metros em 45".
NICOLAU — R. Pacheco — 700 metros em 47" — Suave.
CRATUR — V. Pinheiro F.º — 1.000 metros em 65".
BIANCAMANO — P. Vaz — 700 metros em 46".
DOGARITO — S. Fereira — 600 metros em 37".
ALAMO — M. Signoretti — 700 metros em 45"2|5.
MARANHÃO — W. Garcia — 700 metros em 44".
FRAMBOESA — O. Rosa — 600 metros em 36"2|5.
FILOCA — P. Mauzzan — 600 metros em 37"2|5.
REMBHA — R. Latorre — 600 metros em 40" — Suave.
TESALIA — C. Taborda — 600 metros em 37".

ACUMULADAS

SABADO

— F. VOADORA —
— DIFERENÇA —
— ANTILOPE —
— FRAMBOESA —

DOMINGO

— HUGHENET —
— FEDRO —
— KIELCE —
— PEWTER PLATTER —

BETTINGS

SABADO

1 { 5, 6, 7	1 { 2, 4, 6	9 { 1, 3, 6

DOMINGO

2 { 3, 5, 9	9 { 1, 6, 7	1 { 3, 5, 9

NOSSOS PALPITES

SABADO

F. VOADORA	JUNGFRAU	(12)	EMBETARA
DIFERENCA	OLNA	(12)	ALFRA
DAHLAC	BRINCALHÃO	(12)	OUSADO
ANTILOPE	MARPONA	(12)	UTAGIO
CLEON	DOGARITO	(14)	BIANCAMANO
FRAMBOESA	C. D'ESPAGNE	(14)	L. BLOOM
ENFADO	HOLL	(12)	MEDOC
PORTENHO	JOVIAL	(14)	ROSSELA

DOMINGO

HUGHENET	AMARANTE	(13)	CHITAUHY
FEDRO	MAYPU	(12)	IRONICO
ALAGA	AGRIDULCE	(24)	FURONA
KIELCE	ORRIGA	(24)	ELAEM
P. PLATTER	RETOUCHE	(11)	FOUGERE
ESLAVICO	FENELON	(12)	BASTÃO
MAY FLOWER	ADVOKEITOR	(14)	FALUTCHA
AMAROSINHO	CAROUSTRIO	(12)	GUAXA

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Após cumprir a penalidade imposta pela comissão de coridas, de um mês, reapareceu segunda-feira, trabalhando uns animais e já agindo umas montarias, o bridão Luiz Gonzalez, que foi o nosso escolhido para uma rapida entrevista.

Lutando pela estatistica e com grande chance de levanta-la, pois vai em segundo com uma diferença de 10 vitorias apenas, o chileno já começou "procurando" as montarias e nesta semana ele contará com muito boas, conforme teve oportunidade de declarar.

Começou indicando, na sabatina, a Diferença. Aliás, acha mesmo que é a sua melhor montaria neste dia e o Holl, que tambem pode ganhar. Enfado é o unico que pode derrotar este seu conduzido. Deu-nos ainda Framboesa para incluir na acumulada de sabado.

Na domingueira, ele destacou estas indicações: Fedro no segundo pareo, Ofelia que é sua montaria, no terceiro, e mais Pewter Platter, para encerrar a acumulada da domingueira. Ai ficam as indicações deste emerito bridão andino, para os leitores do MUNDO ESPORTIVO.

VIBRA A TORCIDA

PALMEIRAS VS. S. PAULO

O classico arrebata as atenções da torcida — Com as honras de favorito, o Corintians apresentar-se-á em Mocóca - Em equilibrio. Boa oportunidade para o Santoss é o segundo jogo da rodada — Ponte Preta x Port. de Desporto prosseguir na marcha vitoriosa

COMERCIAL F. C. vs. NACIONAL A. C.

Data e local: sabado, capital — Cotação: regular — Favorito: não há.

Goleando o Jabaquara, mostrou o clube de Comendador Sousa estar embalado e por conseguinte, em condições de vencer. Todavia, vem o Comercial de empate em Mocóca, feito expressivo. Equilibrio é a principal caracteristica.

C. A. JUVENTUS vs. SANTOS F. C.

Data e local: domingo pela manhã, capital — Cotação: regular — Favorito — Santos.

Mesmo atuando fora de seus dominios o Santos está em condições de vencer. Contra o XV de Jau, embora imperfeito deixou patente sua boa disposição. O Juventus, assim mesmo, não é carta fora do baralho.

JABAQUARA A. C. vs. A. A. PORTUGUESA

Data e local: domingo, Santos — Cotação: regular — Favorito: Portuguesa.

Num classico tudo pode acontecer. Depois da vitoria diante do Palmeiras, valorizou-se sobremaneira o onze luso. Entretanto o Jabaquara deve apresentar-se com superior espirito de luta contra o grande rival.

A. A. PONTE PRETA vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS

Data e local: domingo, Campinas — Cotação: bom. Favorito: não há.

Embora perdendo para o Guarani, a Ponte é sempre adversario nos proprios dominios. Caso a Portuguesa não se acautele, regressará com uma derrota. Em equilibrio, este é o segundo jogo da rodada.

XV DE JAÚ vs. XV DE PIRACICABA

Data e local: domingo: Jaú — Cotação: regular. Favorito: não há.

É fora de dúvida que o XV de Piracicaba atravessa melhor fase. Contudo, sua aparente vantagem desaparece ante os fatores campo e torcida. Esta é uma boa oportunidade para que os homonimos "desmanchem a diferença".

RADIUM F. C. vs. CORINTIANS PAULISTA

Data e local: domingo, Mocóca — Cotação: regular. Favorito: Corintians.

O Comercial empatou em Mocóca. O Corintians, pode perfeitamente vencer. Basta que atue normalmente. Conquanto se esforce, o Radium não vem sendo adversario no campeonato. Como atração, vale a presença do alvi-negro.

C. A. IPIRANGA vs. GUARANI

Data e local: domingo, capital. Cotação: regular. Favorito: não há.

Boas vitorias vem alcançando o Guarani fora e em seu campo. Com sêde de vitoria estão os ipiranguistas. Justamente contra os campineiros, poderão tirar a forra da goleada de domingo cedo.

S. E. PALMEIRAS vs. SÃO PAULO F. C.

Data e local: domingo, capital. Cotação: otimo. Favorito: não há.

Empolga o classico como sempre. Todavia, agora tem especial sabor. É o primeiro do campeonato de 52 e, por isso, olhado singularmente pela torcida. A despeito da debacle palmeirense em Santos, não se pode apontar o São Paulo como mais credenciado. Em jogo de tal natureza, desaparece o favoritismo. Somente depois de terminados os noventa minutos é que a curiosidade do publico pode ser satisfeita. Como é logico, o melhor jogo da rodada e até agora do certame.

SERÁ DESTA VEZ?

Aimoré anuncia uma nova fórmula para o ataque do Santos. Desta feita com Tite, Antoninho, Carlyle, Alemão e Tuta. Mais uma experiencia das inumeras que tem tentado o campeão brasileiro. Não vamos dizer que essa será a ofensiva ideal, mas pelo menos ela foi idealizada com inteligencia. Tite prova bem em qualquer extrema: Antoninho aparece em sua verdadeira posição, funcionando recuado, enquanto Carlyle será finalizador ou construtor, conforme as caracteristicas da peleja, ficando Alemão como ponta de lança, pois realmente é o melhor nesse mister dentro do Santos. Apenas Tuta não tem muitos atributos para ser o titular da esquerda. Vamos ver como produzirá na prática, essa peça, que teoricamente tem possibilidades de agradar.

SENSAÇÕES DA SEMANA

Nem bem os meios esportivos se refizeram da quase goleada sofrida pelo Palmeiras em Santos, frente à Portuguesa, surge a partida ainda mais fatidica para o São Paulo, perdendo mais do que surpreendemente para o XV de Jaú. Duas bombas seguidas ambas de "estouro" pronto e fulminante, que estarreceram duas das maiores torcidas de São Paulo e deixaram a do Corintians gozando temporariamente, até que chegue a sua vez. Portuguesa Santista e XV de Jaú, portanto, foram os herois da semana. E os dois apresentaram-se já reforçados, dando mostras evidente, de que não estão encarando a possibilidade de descer, serenamente. Vivinho e Vasconcelos, na Portuguesa Santista, participaram ativamente da batalha. Foram duas figuras de realce, que poderão levantar de vez o poderio da ofensiva santista. Armando tambem surgiu espetacularmente. Aliás, desde o seu primeiro jôgo, lhe acharamos a "pinta" que precede toda revelação. Calmo, clássico por excelência, só deixará de aparecer como um grande médio, em futuro bem próximo, se se deixar envolver pela lentidão, para a qual parece ter propensão.

É preciso que Armando acelere um pouco mais o seu ritmo de ação. Todos os jogadores lentos, nêste campeonato, passarão apertados, dando-se o exemplo unico e maior de Rui. Rui domina o campo. É rei da elegancia e da classe. Mas na recuperação para o "entrevero", deixa muito a desejar. E os novos que vão surgindo, pouco estão ligando para cartazes. Vão em frente, não respeitando campeões paulistas, brasileiros ou panamericanos. Querem é ganhar os dois pontos, para que os seus respectivos clubes não desçam para a Segunda. Armando, portanto, deverá ser bem "trabalhado" e alertado devidamente. Agora, está na encruzilhada e a sua carreira depende menos de si do que daqueles que são encarregados de o guiar.

O XV tambem apresentou novidades e progressos. Cilas, jogando esplendidamente deu um moral elevado à ofensiva, que nunca se desarvorou e, ao contrário, chegou a alcançar jogadas baseadas em aguda inteligência e grande positivismo. Mostrou, o centro avante, que foi "queimado" prematuramente no Palmeiras. Duvilio tambem foi uma surpresa agradavel. De raciocinio, taticamente jogando de um modo importante, "abriu" muitas vezes a defesa sampaulina. E Miguel Jaime? Apesar da sorte que o amparou, foi de uma ação espetacular, com a marca típica de sua procedência. É goleiro argentino e basta. Não se precisa dizer mais nada. Pinga II tambem se remoçou. Está desempenhando o mesmo trabalho de Eduardinho, no Nacional. Dois "velhos" que são "chaves" nas suas equipes. Esses foram os herois da semana. Os Davids que não mataram os Golias de pronto, mas sim aos poucos, gozando-lhes até, a agonia lenta e desesperada. Portuguesa Santista e XV de Jaú, se jogassem ainda esta semana, um contra o outro, seriam uma verdadeira sensação.

REVIRAVOLTA COMPLETA

Não há duvida que o resultado do cotejo entre o São Paulo e o XV de Novembro de Jaú, veio transformar completamente o panorama do classico de domingo. Até quarta-feira o tricolor era o favorito e o Palmeiras humildemente surgia como o carneirinho à procura dos melhores meios para poder ludibriar o lobo mau e, assim, conseguir beber agua... Todavia, com a acachapante derrota sofrida pelo São Paulo essas perspectivas se desfizeram ruidosamente. O tricolor deixou de ser o lobo mau e o Palmeiras não mais ostenta a pele humilde de carneiro. Ambos se transformaram, num movimento reciproco no campo da adversidade, em simplesmente dois grandes à procura da reabilitação. Domingo, não existe mais um favorito, não pontifica mais um conjunto com estigmas de desmoralização. Os dois quadros estão numa mesma plana nas cotações gerais. E essa reviravolta nas perspectivas do classico veio melhorá-lo? Acreditamos mais na primeira hipotese. Agora tricolores e alvi-verdes têm contas a ajustar com suas coletividades, e como tal irão se empregar como leões. E ai daquele que domingo não alcançar a reabilitação...

QUAL A DIFERENÇA QUE VEEM NOS ESTILOS DE BALTAZAR E ALBELLA?

GILMAR

"Baltazar tem o seu forte no jogo alto e Albella no rasteiro. Entretanto, o meu companheiro de quadro tambem domina perfeitamente o balão sobre a relva. Mas em materia de estilos o argentino sabe conduzir melhor o couro, porém, Baltazar o suplanta longe quando dentro da area".



CARBONE

"Albella prepara mais, enquanto que Baltazar é mais finalizador. Possui o "Cabecinha" maior senso de oportunidade e Albella só faz gols culminando escaramuças longamente engendradas. Como artilheiro, Baltazar é mais jogador, pois arremata e cabeceia mais que o argentino".



TOUGUINHA

"Baltazar é mais elastico, muito mais perigoso, e possuidor de um dote fulminante no golpeio de sua cabeça. Aliás, podemos comparar as cabeçadas de Baltazar aos mais poderosos chutes de todos os atacantes que avultam pela potencia de seus petardos. Baltazar é melhor".



SULA

"Baltazar é mais jogador de area, onde possui maior mobilidade e senso de oportunismo. Albella é mais tecnico, avultando muito pelo estilismo. Baltazar marca muito mais, enquanto que Albella constroe para os companheiros. Entre um e outro, prefiro Baltazar".



COLOMBO

"Albella é mais construtor, e Baltazar destaca-se mais como finalizador. Em vista disso, Baltazar torna-se sempre mais perigoso, levando vantagem como goleador. Outra vantagem de Baltazar: cabeceia mais e muito melhor que Albella. Todavia, este tambem é muito bom".



CLAUDIO

"Além de cabecear de maneira incomparavel, Baltazar se equipara a Albella nos arremates. Acredito que o argentino seja mais classico e construa mais. Entretanto, dentro da area Baltazar o suplanta longe, revelando muito maior velocidade de reação e mais ação nas menores oportunidades".



GATÃO

"Baltazar joga mais na frente, e Albella rende melhor jogando no meio campo adversario. Albella tem mais facilidade no carregar a pelota, entretanto não pode ser comparado a Baltazar como centro avante perigoso dentro de uma area. A classe de Albella não supera Baltazar como artilheiro.



CABEÇÃO

"Há muita diferença entre Baltazar e Albella. O corintiano é mais jogador de area, onde não perde uma oportunidade. E Albella parece possuir mais classe no conduzir o balão. Entretanto, pelo seu cabeceio, que Albella não tem igual, e pela sua malicia, Baltazar é mais centro avante"



BIOGRAFIA

VAGUINHO

Um dos novos profissionais contratados pelo Palmeiras é o centro-avante Vaguinho. Seu "nome de guerra", curioso e singular, nasceu do verdadeiro, Wagner Ferreira. Como todos os nossos craques, nas peladas teve seu inicio futebolistico, de onde pulou para o infantil Caxoeira, de Caxoeira do Itapemirim, Espirito Santo, sua cidade natal. Lá, nasceu em 12 de junho de 1924. Interessante é que sua primeira posição foi no gol, quando estava com 9 ou 10 anos. Os diretores, acharam-no com tendencias para arqueiro, graças ao que ganhou prestigio e fez jús a promoção ao juvenil. Com 18 anos, fechou a meta do Caxoeira, sendo apontado como um dos elasticos valores da posição. Entretanto, certo dia, sobrando goleiros num treino e faltando avantes, no afan de cooperar, foi para o comando do ataque. Treinou, entusiasmou-se e recebeu elogios pela maneira pratica com que se houve. Apesar disto, continuou firme na meta, brilhando com intensidade, mas com a cisma de que faria muito mais na ofensiva. Rumou para Campos, em 1943, moço, disposto e atrás de uma chance, a qual apareceu no Americano. Logo assinou contrato e passou a atuar com certa regularidade. Contudo, novamente, veio-lhe a idéia de repetir aquela tarde inspirada em Caxoeira, na qual pintara um centro-avante. Voltou ao ataque, maravilhou o tecnico e se firmou. Em 44, ganhou o primeiro titulo, campeão de Campos pela Americana, chegando, consequentemente, a ser convocado para a seleção fluminense, pela qual disputou o brasileiro. Era, então, o comandante do momento. Entretanto, diante dos mineiros, sua equipe cedeu, sendo eliminada da disputa. Nessa altura, em 45, recebeu convite do Flamengo. Aquiesceu e agregou-se ao seu plantel. Foi quando por emprestimo, viajou com o Madureira à Colombia. Sagrou-se campeão aspirante em 45 e jogou até 48. Para o America de Belo Horizonte, transferiu-se e daí, para o Atletico com o qual excursionou à Europa. Segunda viagem ao exterior. Em 50, passou para a Portuguesa santista de onde saiu para o Palmeiras.



O FAN PERGUNTA

"Meu caro MAURO: Sou sampaulino de coração e seu fan n. 1. Gostaria assim que você, através do MUNDO ESPORTIVO, me respondesse as seguintes perguntas: 1) Você está satisfeito no São Paulo? 2) Quais as possibilidades do tricolor no campeonato com o atual plantel? 3) Há pontos fracos no quadro? 4) Dos três magnificos arqueiros que o São Paulo possui, qual o mais credenciado para o posto de titular? 5) Está em plena forma? 6) Até que idade pretende jogar futebol? Aguardo suas respostas e envio-lhe o meu abraço. — as.) PEDRO FERREIRA SOBRINHO — Cambará (Paraná)".

MAURO RESPONDE

"Recebi sua carta e tenho satisfação em respondê-la. Aqui vão as respostas: 1) Estou satisfeito no tricolor. E nem poderia ser de outro modo, a ponto de não pretender abandona-lo. 2) São as melhores as possibilidades do São Paulo no campeonato. O plantel é dos mais categorizados e a prova está na campanha que temos realizado nestes ultimos tempos. 3) Não creio que haja pontos fracos. 4) Todos os goleiros são bons, mas o assunto é da alçada da direção tecnica. Desculpe. 5) Sim, estou em plena forma. Pelo menos julgo-me assim. 6) Eis outra pergunta de dificil resposta. Entretanto, do modo como estão jogando atualmente, sempre por alto, julgo-me habilitado a ir até 40 anos. Retribuo seu abraço e coloco-me à sua disposição".

SOUZINHA

SUAS PREFERENCIAS E OGERIZAS



DO QUE EU GOSTO	DO QUE EU NÃO GOSTO
de comer bem	de bebidas alcoolicas
de espetaculos circenses	de filmes de amor
dos bons companheiros	de comer mal
de mulher bonita	de amigos falsos
de placarde favoravel	de mulher feia
de colchão de molas	de perder jogo
de estar em forma	de contusões
de suar a camisa	de metafisica
de romances policiais	de falar muito
de ouvir	de musica barulhenta
de andar a cavalo	de corridas de cavalos
do Corintians	de inatividade
de boa musica	de pratos complicados
de todos os esportes	de barulho
de ver as redes adversarias balançando	de politica
de piadas radiofonicas	de maus conselhos
de tomar banho	de discussão
de sinceridade	de más arbitragens
de guardar dinheiro	de errar uma finta
de ser titular	de jogo bruto

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — AINDA TEM QUEIXAS CONTRA OS CRONISTAS?
RESPOSTA — HOMERO.

"Não, não há necesidade de lastimar-me nos comentarios dos cronistas. Todos são boa gente. E sobretudo ,entendem, de modo geral de futebol. Raras são as exceções de cronistas que comentam sem conhecimento de causa. Quando recebi criticas foi porque mereci e, por isso, precisava conformar-me. Preciso acrescentar tambem que já fui muito elogiado quando em forma. No futebol nem sempre se pode atuar com destaque e, mesmo, com a eficiencia que as circunstancias exigem. Há inumeros fatores que, ás vezes, conspiram contra a gente. Em certas ocasiões, entramos em campo pensando em "comer a bola". Mas ocorre o contrario e surgem criticas".



PERGUNTA — NÃO TEVE MEDO DE SER PUNIDO AO TENTAR AGREDIR ZE' CARLOS?
RESPOSTA — GOIANO.

"Confesso que não tive medo algum. Dei-lhe dois pontapés e foi para quebrar mesmo. E querem saber por que? Pouco antes do atrito entre eu e o Zé Carlos, o meia-direita interiorano guista tropeçou no meu pé e atirou-se ao chão deliberadamente. Posteriormente ,quando eu fazia a cobertura para o Claudio recolher o balão, ele veio por traz e me atingiu sem bola. Fiquei alucinado e não vi mais nada. Fui sobre ele com o proposito de quebrar sem dó. E dei-lhe dos pontapés de rijo. Não sou de briga, mas quando um adversario tenta me agredir sem bola, perco completamente a serenidade. Zé Carlos é um chorão. Pode escrever minha opinião: distribui pontapés em Zé Carlos e darei outra vez".



PERGUNTA — POR QUE VOCÊ NÃO MARCA NINGUEM NO CAMPO? RECEBE ORDENS PARA JOGAR NA FRENTE, LIVRE, SEM FUNÇÃO DETERMINADA?
RESPOSTA — CECI.

"Essa sempre foi minha maneira de atuar. Sempre fui um homem de frente, acostumado a apoiar o ataque. As instruções recebo-as conforme o adversário. Em alguns prélios tenho um elemento sob minha guarda, em outros, o técnico ordena que funcione como um verdadeiro atacante. Dentro do sistema tático da Portuguesa, eu sou o médio volante, portanto apareço constantemente avançado. Nessas ocasiões cabe a um outro defensor fazer a cobertura da zona que deixei livre. Creio que recuado não renderia o máximo de minhas possibilidades, pois seria obrigado a contrariar fundamentalmente minhas caracteristicas, que são tipicamente ofensivas".



PERGUNTA — QUAIS OS VALORES DO XV DE PIRACICABA CAPAZES DE APROVAR NA CAPITAL?
RESPOSTA — RUI.

"Num quadro que joga como o XV, pelo menos pelo que vi contra nós, o maior destaque pertence ao conjunto, ao todo. Trata-se de uma equipe boa, dispondo de três peças bem interessantes, ou sejam, o trio final, a intermediaria e o ataque. As duas primeiras se entendem bem e formam a retaguarda, que, por seu turno, se entrosa com a ofensiva. Nestas condições, olhando o futebol como deve ser olhado, creio que será injustiça destacar valores individuais. Logicamente, na capital as coisas são mais dificeis, mas isto não quer dizer que a equipe não aprove aqui, não só na parte coletiva, como na individual Nestas condições, o melhor mesmo é não citar nomes, dizendo que todo o quadro é bom".

PERGUNTA — VOCÊ TAMBEM SE CONSIDERA CULPADO DA DERROTA? FOI JUSTA A CRITICA?
RESPOSTA — FÁBIO.

"Sim, julgo-me culpado pela derrota do Palmeiras, domingo, em Santos. Falhei, no primeiro gol, quando a bola me escapou das mãos, mas creio ter sofrido falta nesse lance, não sei de quem. No segundo, tambem sai mal. Senti, no mesmo instante, que estava procedendo mal. Tive, pois, o sentido de culpa. Gostei das criticas que me fizeram, porque as reputo justas. Esqueceram, no entanto, de dizer que num dos tentos, não lembro se o terceiro ou quarto, a bola bateu nas pernas de Mirim, desviando e me descolocando. Não há de ser nada, porém. Na jogada do primeiro gol, eu tambem bati com a cabeça no chão, o que muito pouca gente viu. Mas isso são espinhos da posição. Uma tarde azarada".



PERGUNTA — O QUE SE PASSA COM VOCÊ? ÀS VEZES EMPOLGA, OUTRAS DECEPCIONA. O QUE HÁ?
RESPOSTA — VILLA.

"Acredito que tenha jogado mal em Santos, embora não saiba a que atribuir isso. Não foi o cansaço, nem o calor porque nem mesmo cheguei a sentir o clima. Não estranhei. Só posso admitir esta má jornada, como coisa natural do futebol. Contra o Nacional, tambem alguns acharam que eu joguei mal, mas poucos reconheceram que foi um jogo muito dificil. Os adversários voltavam rapidamente de contra-ataques, com bolas compridas, que dificultavam a recuperação no terreno. O meia corria muito bem, com esplendido folego, o mesmo se dando em Santos. Sempre leio o que dizem de mim, após os jogos. MUNDO ESPORTIVO, por exemplo, está me chamando de velho. Mas não me incomodo. Não quero mal a ninguem por isso".



PERGUNTA — QUAIS OS CLUBES EM QUE ATUOU? QUEM O TROUXE PARA O CORINTIANS?
RESPOSTA — SOUZINHA.

"Comecei muito criança a jogar futebol. Na verdade, nem me lembro direito de todos os clubes em que atuei como amador. Nesta condição o gremio de maior destaque em que joguei foi o Terrestre, de Belo Horizonte. Dessa agremiação me transferi para o Bauru A. C., onde ingressei como profissional. Foi o meu primeiro contrato. Neste clube, aprendi muito e foi ali que realmente ganhei experiencia para poder projetar-me no futebol bandeirante. Permaneci no Bauru de 49 até principios de 52, quando me transferi para o Corintians. Quem me trouxe para o Corintians, foi o sr. Hugo de Aquino, que é representante daquele gremio interiorano, na capital. E aqui, me sinto perfeitamente bem".



PERGUNTA — QUANTAS VEZES ENFRENTOU A SELEÇÃO BRASILEIRA?
RESPOSTA — PONTONI.

"Três vezes já enfrentei os brasileiros e em todas a impressão que deixaram foi das melhores possiveis. Na primeira, em 1945, no Chile, os argentinos venceram por 3 a 1, depois de uma luta titanica. Embora não me recorde nitidamente dos acontecimentos, sei que desde então passei a admirá-los ainda mais. Depois disso, em disputa da "Copa Roca", atuei em dois embates nos quais consolidou-se minha opinião a respeito do seu "scratch". Não obstante, a uniformidade de produção, foi-me possivel destacar alguns nomes, entre os quais coloco Domingos da Guia como o mais completo. A lista dos valores que me impressionaram é grande. De passagem cito Ademir, Zizinho — perito no dominio de bola — Jair, um dos maiores chutadores que já vi, Tesourinha e Rui Campos".





CONFISSÕES DO TECNICO DE DOMENICO

DE TEIXEIRINHA A OBERDAN E CHERRY

Relembrando 41 anos de futebol, narra o inicio das carreiras de grandes arqueiros paulistas – Teixeira, o primeiro profissional de São Paulo – Jurandir era soldado da Força Publica – Um barbeiro que se tornou craque – Barbosa tinha receio de abandonar o L. P. B. – Oberdan passou por uma peneira no meio de sete outros arqueiros – Furlan, descoberta de carnaval... – Cherri, o proximo nome da lista

AMAURI NASCIMENTO

A gloria é efemera. Desaparece com a rapidez de um relampago. Porem, da mesma forma com que se vai, vem. No futebol, a lista dos nomes consagrados da noite para o dia, é grande. Para citá-los seria preciso muito espaço. Uma amostra, porem, não é demais. Vamos à De Domenico, atual treinador do Nacional. Tem 40 anos de futebol em São Paulo. Viu nascer varios expoentes do "soccer" nacional. Sua experiencia descobriu jovens de talento e futuro. Vejamos os arqueiros famosos que passaram pelas suas mãos.

O PRIMEIRO PROFISSIONAL DE SÃO PAULO

"Hoje em dia — diz De Domenico — falando-se em Teixeira, quase ninguem sabe de quem se trata. Contudo, foi um dos maiores arqueiros que já vi. Curioso o seu inicio em 1926. Eu era treinador e massagista do Silex, clube que disputava o campeonato da cidade. Naquele tempo, feliz era o quadro que possuia massagista ou treinador. Teixeira era meia direita e nunca sonhou em sair dessa posição. Todavia, estavamos em importante peleja frente ao Corintians, quando o goleiro se machucou. Teixeira foi substitui-lo. Instintivamente, porem, deu para saltar com agilidade incrivel, praticando defesas de primeira. Foi um sucesso. Resolvi fixá-lo no posto. Passou a treinar assiduamente e firmou-se muito depressa. Ganhou a meta titular e subiu tanto que chegou a ser titular do selecionado. Teixeira serve como marco na historia de nosso futebol. Foi o primeiro profissional de São Paulo. Recebeu cinco mil cruzeiros de luvas para assinar um contrato.

RATO, O CRAQUE CORINTIANO

"Estava treinando o Ipiranga, em cujo quadro de aspirantes, Rato jogava sem muita projeção. Logombardi, na meta titular, não dava a menor chance a ninguem. Todavia, os progressos de Rato foram notaveis. Chegou ao ponto de merecer uma oportunidade. Superou, então, o efetivo e daí para a frente, conquistou sucessos e glorias, atingindo o auge de sua carreira no Corintians".

"Quem não se lembra deste extraordinario goleiro? Jurandir teve inicio simples Foi em 1932 no São Bento da Ponte Grande. Teixeira era o titular. Jurandir, tinha 19 anos e era soldado da Força Publica, quando apareceu meio acanhado num dia de coletivo, pedindo para treinar. Aquiesci. Como de costume, exercitava os arqueiros no bate bola. Mandei que se colocasse a meta e passei a movimentá-lo com bolas lançadas em todos os angulos do gol. Logo na primeira intervenção, revelou inclinação para o posto. Agarrei-o depressa e mandei que voltasse para acompanhar o conjunto. Assim, se agregou ao São Bento. Mesmo bem impressionado, não lhe dei oportunidade tão cedo como esperava. Preparei-o, cuidadosamente, e quando Teixeira deixou o clube, tinhamos o substituto pronto.

DE BARBEIRO A ASTRO DE RENOME

"Em 1937, surgiu um novo campeão no "associaton' bandeirante: Clodô. Era barbeiro e certa vez manifestou junto a mim a vontade de jogar. Dei-lhe a oportunidade no L. P. B da qual, se aproveitou imediatamente. Subiu, jogou no S. P. R. e graças a coragem e arrojo.

O INICIO DE OBERDAN

"Oberdan Catani, ainda hoje em atividades, começou em 1940. Eu treinava o Palmeiras. Era um dia de "test" e um seu mano, socio do Palmeiras, indicou seu nome para a "peneira"

Juntamente com outros sete arqueiros, apresentou-se. Alto, forte, bem apessoado, impôs-se. Ao se iniciar o treino, apanhava as bolas com presteza e segurança. Escanteava com perfeição. Como tinha 19 anos, fixou-se no plantel passando a receber Cr$ 350,00 mensais. Gijo era o titular, mas entrou em decandencia. Oberdan subiu e ficou até hoje.

BARBOSA GANHAVA POUCO

"Em 1942 apareceu Barbosa. Eu era tecnico do S. P. R. e como morava no Ipiranga, ia assistir aos treinos dos sabados que o L. P. B. efetuava lá perto. Foi assim que conheci o goleiro que chegou à seleção nacional. "Marquei" o pretinho desde o primeiro momento. Tinha classe e agilidade. Quando me transferi para o Ipiranga, minha primeira atitude foi convidá-lo para um "test" no clube. Todavia, encontrei dificuldades em convencê-lo. Barbosa tinha um emprego no L. P. B. e achava que se jogasse para outro clube, que não o do laboratorio em que se achava, perderia fatalmente o emprego. Peguei-o, entretanto, a muque. Achei uma sua fotografia e aprontei o registro só faltando a assinatura. Ao ver tudo prontinho, ele aquiesceu. Assinou contrato com o "vovô" e passou a ganhar Cr$ 450,00. Em Curitiba, dei-lhe a chance de aparecer no onze principal. Jogando contra o Britania ganhamos de 1 a 0 e Barbosa foi a maior figura em campo".

FURLAN FOI CONHECIDO NUM TREM

"Chegamos aos dias atuais. Furlan, o ultimo da lista, surgiu em 1950. E' da nova era, portanto. Morava em São Paulo, mas jogava em Atibaia. Fui passar o carnaval nesta cidade e assisti ao classico local. Furlan brilhou. Na viagem de volta, regressamos juntos. Deu-me um cartão com o endereço e depois de alguns dias, mandei chamá-lo. Treinou e logo ganhou o posto. Estreando em Piracicaba contra o XV de Novembro foi um colosso. O proximo é Cherry. Clodô foi quem o descobriu em Poços de Caldas. Veio há dois anos para o Nacional e garantiu o campeonato juvenil para nossas cores no ano passado. Hoje, é o titular.

A PONTE PRECISA REAGIR

CAUSAS DA DERROTA

A torcida pontepretana lamenta, e com razão, a queda diante do Guarani. Vinha a equipe até agora, portando-se altivamente no campeonato, a ostentar posição privilegiada e no bloco dos dianteiros. Porem, uma derrota apenas, modificou totalmente o panorama na tabela de classificações, para os alvi pretos. Justamente quando não podiam perder, visto enfrentar conjunto reconhecidamente menos capaz, deixaram-se levar por uma indecisão que só encontra explicação no proprio retrospecto de suas lutas. E' sabido que confiança exagerada, não ajuda ninguem. Pelo contrario, só atrapalha e no momento em que menos se espera. Para o prelio fizeram os pontepretanos, as conjecturas mais coloridas e favoraveis. Tomaram-se de um egoismo abominante e mesquinho, e fantasiados na roupagem da certeza, rumaram para o campo, na doce esperança de encontrar pela frente antagonista tibio, de joelhos e batido pelos prognosticos. Assim, mal começada a luta e com ela a boa disposição adversaria, o panico apossou-se do time que ali estava para aguardar serenamente a vitoria sem dificuldades. O menor preparo psicologico, revelou, a fim de superar os momentos cruciais. Ao invés de reagir, de mãos atadas entregou-se à confusão. A Ponte chegou a parar. Conquanto dotada, realmente, de plantel escolhido, seus craques foram magnetizados pelo imprevisto do fulminante desempenho contrario. Enquanto perplexos e estonteados, sem meios para pronto dominio de ação e raciocinio, os gols nasceram com rapidez. A contagem chegou a 4 a 1 para o Guarani, absurda, se se fizer o confronto frio e medido de forças entre ambos. Toda a melhor homogeneidade, articulação e eficiencia do onze até, então, quarto colocado, desmembraram-se como por encanto. Não há a menor desculpa com a qual iludir a torcida. Tem os pontepretanos que aceitar os fatos como realmente são. Pecou o quadro pela falta de simplicidade e espirito de vitoria. Errou anda mais, ao apresentar, por parte de alguns valores, atitudes indecentes e rasteiras indignas de espiritos lucidos. Por que, a premeditada intenção de Salvador em atingir deslealmente os antagonistas? Qual a razão que o moveu, depois de ver a desvantagem tatica, a chutar Romeu, inutilizando-o praticamente? Finalmente por que agrediu intempestivamente Augusto?

Perante o publico, não mais aparece como o onze poderoso, organizado e produtivo. A derrota é aceitavel até para os invenciveis. Contudo, os que pensam ser invenciveis devem aceita-las como coisa possivel.

ALBELLA TROUXE JAIME...

O futebol é mesmo um esporte cheio de estranhas e curiosas coincidencias. O que vem de ocorrer na partida entre o São Paulo e o XV de Jaú, tendo Albella e o arqueiro Jaime como protagonistas principais, é bem uma prova das peculiaridades sugestivas que fazem do futebol o esporte das multidões. Quem trouxe Jaime para o futebol paulista não foi outro senão Albella. O tricolor não precisava de arqueiros e Jaime ingressou no XV de Jaú. E foi justamente contra o quadro de Albella que Jaime achou de se agigantar, contribuindo enormemente para a debacle sampaulina. Todas as bolas que Albella chutou Jaime defendeu, avultando aí os contrastes do destino que, num autentico balançar de ombros transformou o arqueiro num "amigo urso" e o centro avante tricolor numa vitima tremenda das circunstancias. Quando é que Albella poderia pensar que trazendo Jaime da Argentina estava cavando sua propria desgraça? Coisas do futebol...

TAMBEM OS CORINTIANOS...

PERDERA' O S. PAULO!

De maneira sensacional manifestam-se os ases corintianos – Antecipam os profissionais alvi pretos os duelos mais empolgantes da grande luta – Jair, Fiume, Mauro e Rui os que deverão brilhar mais

O primeiro grande classico do turno está monopolizando as atenções gerais dos meios esportivos. Eis as impressões de varios craques do Corintians sobre o mesmo:

ACHA QUE O PALMEIRAS VENCERA' O SÃO PAULO?

Homero — "Sim, vencerá o Palmeiras. Geralmente contra os grandes o alvi verde se apresenta bem". Mario — "Não, o São Paulo vai triunfar com facilidade". Julião — "O Palmeiras será um grande adversario e reune possibilidades para vencer". Carbone — "Sim, o alvi verde vai vencer. Encontrará muitas dificuldades, mas terminará com o marcador a seu favor". Touguinha — "Não. Desde que impere a logica a vitoria forçosamente deverá pertencer ao São Paulo. Mas no futebol há logica?". Murilo — "Sim, tenho quase certeza de que o alvi verde vencerá. Trata-se de uma questão de reabilitação para o Palmeiras. Souzinha — "Não haverá vencedor". Olavo — "O Palmeiras possui amplas possibilidades. Não duvido de seu triunfo".

QUAL SERA' O DUELO MAIS INTERESSANTE DA PARTIDA?

Homero — "O encontro entre Liminha e Rui. O centro medio com a classe e o meia alvi verde com sua impetuosidade". Mario — "Vai dar o que falar o choque entre Albella e Juvenal. O argentino levará vantagem". Julião — "Jair e Rui irão travar autentico duelo, o qual será um dos angulos sensacionais da partida". Carbone — "Acredito que Pé de Valsa irá marcar Jair. E esse será o duelo espetacular". Murilo — "Se estiverem inspirados, Albella e Juvenal proporcionarão choques de grande emoção. Será o mais sugestivo duelo do classico". Souzinha — "Vaguinho e Mauro irão empenhar-se num confronto empolgante". Claudio — "Juvenal e Albella será um combate sensacional". Olavo — "Albella e Juvenal vão travar uma luta tremenda".

QUE SETOR CONSIDERA MAIS FORTE NO SAO PAULO?

Homero — "A zaga De Sordi e Mauro". Mario — "Pé de Valsa, Rui e Alfredo, são grandes. Constituem o melhor setor". Julião — "O trio final". Carbone — "Trio intermediario". Touguinha — "Rui é a maior peça do conjunto tricolor". Murilo — "Trio final". Souzinha — "Linha media com Pé de Valsa, Rui e Alfredo". Claudio — "De Sordi e Mauro". Olavo — "De Sordi e Mauro".

QUAL O CRAQUE PALMEIRENSE QUE TEM POSSIBILIDADE DE SE TORNAR NA MAIOR FIGURA DE SEU CLUBE NESSA PARTIDA?

Homero — "Jair se atuar dentro de seus recursos será o maior". Mario — "Mirim, para mim, pontificará". Julião — "Rodrigues suplantará aos demais". Carbone — "Fiume vai ser o expoente do conjunto alviverde". Touguinha — Não haverá destaques individuais. Todos brilharão". Murilo — "Jair será a mais realçada figura palmeirense". Souzinha — "Rodrigues será o maior". Claudio — "Fiume brilhará". Olavo — "Jair será o espetaculo".

QUEM BRILHARA' MAIS NO SÃO PAULO?

Homero — "Mauro será o maior". Mario — "Rui vai ser um espetaculo". Julião — "De Sordi estará na primeira plana". Carbone — "Mauro, o mais brilhante". Murilo — "Rui irá conseguir proeminencia". Souzinha — "Rui será grande". Claudio — "Mauro será o melhor". Olavo — "Rui em primeiro lugar".

POR MERO PALPITE, QUAL SERA' A CONTAGEM?

Homero — "2 a 0 para o Palmeiras". Mario — "São Paulo 2 a 0". Julião — "Triunfará o alviverde por 2 a 1". Carbone — "Palmeiras 2 a 1". Touguinha — "Se não houver surpresa, São Paulo 2 a 1". Murilo — "Palmeiras 2 a 1". Souzinha — "Haverá empate: 2 a 2". Claudio — "Sou avesso a palpites. Falarei depois do jogo..." Olavo — "Vencerá o Palmeiras: 2 a 1".

LIDERES EM CHOQUE ★

S. PAULO vs. LINENSE

Com a a realização de mais dezessete prelios, terá prosseguimen[illegible] tarde de depois de am[illegible] Campeonato da Segun[illegible]ão de Profissionais.

1.a REGIÃO

Em Araçatuba, São Paulo F. C. vs. Linense; em Lucelia, Lucelia vs. Bandeirante; e em Adamantina, Adamantina vs. Tupã.

A atenção está voltada para Araçatuba, onde o quadro local receberá a visita do Linense, ambos lideres invictos da região. A invejavel posição do quadro de Araçatuba, colocado

Em Araçatuba o melhor prelio do campeonato até o momento – O S. Paulo provou que seu plantel é de alta categoria - O Linense pode ter resultado favoravel

na ponta da tabela, com zero ponto perdido, é sem duvida um motivo para que seu estadio apanhe, depois de amanhã, o maior publico deste campeonato. São Paulo e Linense, tradicionais adversarios, serão protagonistas de uma batalha sensacional. Os quadros possuem alta classe e sempre que se defrontaram ofereceram grandes partidas cheias de emoção. Ambos os contendores almejam a vitoria e isso servirá para dar uma feição diferente ao encontro. O São Paulo fará tudo para aproveitar os fatores que lhe são favoraveis: campo e torcida. O tetra-campeão, por seu turno, vai à Araçatuba, na qualidade de campeão da Noroeste, reunindo credenciais para um brilhante feito. Nos demais encontros desta região, pouco ou nada teremos no que concerne a um resultado que venha definir os primeiros postos. O Bandeirante vai à Lucelia, para simples cobrança de pontos. Colocará os maiores trunfos, visando a conquista de uma vitoria que será a sua terceira neste campeonato. O Tupã, igualmente, precisa do triunfo. Queremos crer que encontrará ampla reabilitação em Adamantina, pois, o quadro local não possui capacidade para derrotar o tricolor.

2.a REGIÃO

Em Ourinhos, Ourinhos vs. Noroeste; em Bauru, BAC vs. Ferroviaria, de Botucatu, e em Assis, Ferroviaria vs. Garça.

O Garça, não está em boa situação. Precisa ganhar para justificar sua inclusão entre os grandes no interior. Em duas partidas deixou muito a desejar e perdeu a liderança em favor do São Bento.

Somente duas vitorias tem no campeonato. Esperam os companheiros de Doleite melhor sorte no jogo contra a Ferroviaria. Jogo dificil para o Garça porque terá que lutar contra um quadro que poderá surpreender e que terá a seu favor campo e torcida. Os dois se encontram na mesma posição, no que concerne à vitorias. O Ourinhense tem possibilidade de conseguir sua primeira vitoria neste campeonato. O Noroeste precisa lutar muito se não quizer conhecer resultado adverso. O BAC, que não justificou o cartaz que tinha antes do certame, deverá vencer facilmente o quadro de Botucattu, que não conheceu até aqui resultado favoravel.

3.a REGIÃO

Em Araraquara, Ferroviaria vs. Der; em Olimpia, Olimpia vs. Orlandia; em Bebedouro, Internacional vs. ADA; em Monte Azul Paulista, Monte Azul vs. Botafogo; e em Rio Preto, America vs. Barretos.

O melhor jogo desta região será efetuado em Bebedouro, onde o "Demolidor" reune credenciais para o triunfo. Não queremos com isto subestimar o valor do ADA, mas, verdade seja dita, o clube local, possui plantel superior. Tem a melhor defesa da região, a que menos tentos sofreu até o momento: 2 em 5 jogos. O Botafogo, de Ribeirão Preto, vai à Monte Azul com as honras de franco favorito. Embora haja vontade de vencer, não acreditamos no quadro de Monte Azul. A classe deve vingar sobre o entusiasmo. O America, com moral de ferro, depois do empate contra a Ferroviaria, deverá vencer o Barreto. Igualmente o Orlandia, muito embora o Olimpia esteja disposto a conseguir seu primeiro feito. No classico de Araraquara, a Ferroviaria tem capacidade para se reabilitar amplamente à custa do DER.

4.a REGIÃO

Em Rio Claro, Velo Club vs. Gran São João e em Piracicaba, Piracicabano vs. Internacional, de Limeira.

O Gran São João somente disputou dois prelios. Empatou um e perdeu outro. O seu encontro contra o Velo é de pequenas proporções. Fraquissimo deverá ser este jogo. Os dois estão mal. Vitoria classica e insofismavel deverá colher o Piracicabano.

5.a REGIÃO

Em São Caetano do Sul, São Caetano vs. Corintians, de Santo André; em Taubaté, C.T.I. vs. Primavera; em São Paulo, Estrela da Saude vs. Taubaté, e em Sorocaba, Votorantim vs. XI de Agosto.

Prognosticamos vitoria facil do Corintians contra o São Caetano. Este somente decepção tem causado aos seus torcedores. Primavera vs. CTI, jogo equilibrado. O Primavera pode vencer. Dificil o prelio do Estrela da Saude, contra o Taubaté. O Votorantim, que faz boa campanha, deve vencer o quadro de Tatuí, porque este é inferior tecnicamente. Se a logica prevalecer...

COTAÇÕES

GOLEIROS — 1.o — Nicanor Paulista, Jundiaí); 2.o — Badê (Bandeirante); 3.o — Sérgio (Estrela da Saude); 4.o — Petrone (Linense); 5.o — Veneno (America).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Jau' (Paulista, de Jundiaí); 2.o — Nóca (Linense); 3.o — Alberto (Estrela da Saude); 4.o — Vasco (Orlandia); 5.o — Olegario (Esportiva Sanjoanense).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Ecidir (Linense); 2.o — Vila (Bandeirante); 3.o — Juca (Primavera); 4.o — Cação (São Bento); 5.o — Laudelino (America).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Diogenes (Botafogo); 2.o — Léo (Paulista); 3.o — Frangão (Linense); 4.o — Nego (America); 5.o — Manoelão (Primavera).

CENTRO MEDIOS — 1.o — Ivan (Linense); 2.o — Dalmo (Paulista); 3.o — Ditão (América); 4.o — Zé Coco (Esportiva Sanjoanense); 5.o — Nascimento (Botafogo).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Itamar (Botafogo); 2.o — Mario Pereira (Linense); 3.o — Gengo (Estrela da Saude); 4.o — Guilherme (Bandeirante); 5.o — Alcides (Paulista, de Jundiaí).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Dorival (Botafogo); 2.o — Alfredinho (Linense); 3.o — Geraldo (Esportiva Sanjoanense); 4.o — Antero (Bandeirante); 5.o — Osmar (Ferroviaria, Araraqura).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Tito (Paulista); 2.o — Helio Lucas (Botafogo); 3.o — Vicente (Orlandia); 4.o — Prospero (Linense); 5.o Leonardo (Sanjoanense).

CENTRO AVANTES — 1.o — Washington (Linense); 2.o — Cabelo (Botafogo); 3.o — João Menta (São Bento); 4.o — Pedrinho (Paulista); 5.o — Benedito (Sanjoanense).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Nando (Linense); 2.o — De Paula (Esportiva Sanjoanense); 3.o — Romeuzinho (Bandeirante); 4.o — Sochico (Orlandia); 5.o — Roque (Botafogo).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Luizinho Marini (Bandeirante); 2.o — Haroldo (Esportiva Sanjoanense); 3.o — Ismar (Botafogo); 4.o — Ademir (Orlandia); 5.o — Elezier (São Bento, de Marilia).

CINCO MELHORES

DIOGENES — O medio do Botafogo, que começou a ganhar nome no campeonato de 50, firma dia a dia o seu prestigio, igualando ou superando os melhores medios direitos do interior. Marcador excelente, nada deixa a desejar no seu setor. Diogenes atuando no seu estilo, de apoiador, atravessa a melhor fase de sua carreira.

TITO — Todos sabem que o jovem meia direita do Paulista, de Jundiaí, não é um jogador excepcional. Contudo, tornou-se um dos maiores goleadores do interior. Tem boa visão do gol. Dentro da area, é perigo permanente. Entretanto, tambem tem "mascara", razão porque decresceu de produção. Frente ao Corintians, deixou de lado a mascara e jogou boa partida.

DORIVAL — Passando, driblando ou chutando, foi sem favor um dos principais valores do Botafogo. Teve, é verdade, o seu trabalho facilitado pela negligencia do adversario, que se portou pessimamente. Não se pode, todavia, negar-lhe meritos, porquanto foi valor de primeira linha e de seus pés giraram as pontadas mais perigosas. Aliás, não é de hoje que o jovem valor vem se destacando.

LUIZ MARINI — Foi um espantalho para a defesa do Linense. O ataque, do Bandeirante com algumas imperfeições na defesa, limitava-se a manobras até a grande area, embora muitas vezes tenha levado o panico à meta de Petrone. Nessas ocasiões, o trabalho de Marini sobressaiu. Pelo que tem feito, merece o posto de honra, porque é no momento um dos melhores no interior.

NANDO — Manobrando livre durante a maior parte do prelio, foi um dos principais elementos do Linense. O medio do Bandeirante não poderia acompanhar os recuos do ex-meia do Santos, pois, assim, estaria abrindo mais a brecha já existente. Marcou um gol, além de levar o panico à meta de Badê, que, por sinal, foi de uma elasticidade a toda prova, salvando situações criticas.

ARTILHEIROS

1.a REGIÃO: 1.o — Washington (Linense), 6 gols; 2.o — Bororó e Deni (Tupã) e Gustavo Viana (São Paulo), 4; — Eurico (Tupã), Alemão (9 de Julho, de Getulina) e Antero (Bandeirante), 3 gols.

2.a REGIÃO: 1.o Bi (Ferroviaria, de Assis), 5 gols; 2.o João Menta (São Bento, de Marilia), Manteiga (Corintians) e Paraguaio (Garça).

3.a REGIÃO: 1.o — Helio Lucas (Botafogo).; 2.o — Omar (Ferroviaria de Araraquara), Cabelo (Botafogo), Toninho Rosa (Francana), 5 gols; 3.o — Diogenes (Botafogo) e Vicente (Orlandia), 4 gols.

4.a REGIÃO: 1.o — Cilas dos Santos (Valinhense) e Haroldo (Esportiva Sanjoanense), 4 gols; 2.o — Sacadura e Dema (Bragantino), 3 gols.

5.a REGIÃO: 1.o — Tito (Paulista, de Jundiaí), 1 1gols; 2.o — Mario (Estrela da Saude), 6; 3.o Mariano (Corintians, Santo André), 5; 4.o — Souzinha São Bernardo), 4 gols.

NEGATIVOS — Nelson Silva e José Fagioli (9 de Julho, de Getulina), João Orlandine (Barretos), Laudelino (America), Pavão (DER), Monéia (São Caetano), Odilon (Olimpia), Becaro (Rio Claro), todos com um tento contra.

FATOS EM FOCO

OUTRO EMPATE — O Garça liderava a tabela antes de jogar com os dois clubes de Bauru. Nessa cidade, enfrentou o Noroeste. Não venceu. Sem abetura de contagem terminou o prelio. Isso, novamente, ocorreu. Mas, desta vez, em Garça, frente ao BAC. Se não fossem os gremios de Bauru...

NÃO CONVENCE — Apesar de lider invicto da região, o São Bento não conta com um ataque arrasador. Em quatro jogos marcou 8 tentos.

PRIMEIRA VITORIA — Sinceramente, esperavamos a vitoria do XI de Agosto sobre o CTI, domingo ultimo. Com essa vitoria, o quadro de Tatuí conseguiu seu primeiro triunfo no certame.

LOURENÇO INVICTO — Após uma soberba goleada frente ao Barretos, o Botafogo conseguiu igualar-se com o Paulista. Os dois clubes possuem os ataques mais realizadores do certame interiorano.

CAMPEÃO? — Brandão armou com muito carinho o Linense este ano. Provou, nos prelios efetuados até agora, que seu plantel é de categoria superior. Os novos craques estão correspondendo plenamente. De todos os clubes da região o Linense é, talvez, o que tem maiores possibilidades. Falta-lhe ainda maior consistencia em seu todo. Algumas peças, às vezes, claudicam por falta de entendimento, mas, individualmente, todas parecem de boa qualidade. Será de novo campeão? E o Bandeirante, São Paulo e Tupã? A verdade é que nesta região o parco será duro.

ELES NO INTERIOR — Ivan é um grande valor, como demonstrou desde a estreia. O medio catarinense jogando na primitiva posição, ataca muito e é dessas incursões do medio pelo campo contrario que nasce o descontrole que, às vezes, se nota na defensiva alvirrubra. Está mais que claro que Ivan não pode sozinho cuidar do apoio ao ataque. Mas, desde que a ele cabe maior parte dessa tarefa, é necessario que Ivan se resguarde um pouco mais.

Na primeira linha

LINENSE — Foi dos mais significativos o triunfo do tetracampeão da Noroeste. Desalojou o Bandeirante da liderença, estando agora em companhia somente do São Paulo, de Araçatuba. No proximo domingo eles estarão em choque, decidindo o primeiro posto na tabela.

BAURU — O BAC realizou a proeza que parecia impossivel. Empatou com o Garça no auge de sua forma, deixando a melhor das impressões sobre suas possibilidades. O seu onze, sem ser notavel, atinge nivel de rendimento tecnico perfeitamente compativel com os demais da região, os chamados grandes.

SÃO PAULO — Venceu bem em Adamantina. Com essa vitoria provou que seu plantel é de categoria e que não são demais otimistas aqueles que o julgam uma força capaz não apenas de vencer na região, mas tambem de conquistar o titulo maximo no interior. Terá sua prova de fogo contra o Linense, domingo.

BOTAFOGO — Continua na liderança, sem nenhum ponto perdido, posto que dificilmente deixará de ocupar até o termino do campeonato. Provou, mais uma vez, que é um dos mais serios candidatos ao acesso, embora estejamos ainda no inicio. Numa análise mais profunda, o colocamos ao lado do Linense, com relação ao plantel.

SÃO BENTO — Graças ao seu esplendido triunfo frente à Ferraviaria, de Botucatu, e ao empate registrado em Garça, passou à liderança da região. Paulatinamente, vai encontrando seu melhor jogo. Falta-lhe, ainda, maior consistencia. Às vezes, seu ataque claudica por falta de entendimento. Mas, individualmente, tem boas qualidades.

PAULISTA — Com um quadro modesto, formado à base de elementos novos, tem se destacado sobremaneira o quadro do Paulista, de Jundiaí. Domingo ultimo derrotou em Santo André o gremio local.

AMERICA — Ofuscou completamente o favoritismo da Ferroviaria, de Araraquara, apresentando performance notavel, roubando um ponto precioso do clube de Araraquara. Cresceu o cartaz do América, de Rio Preto.

PAGINA DOS CONSULENTES

CARLOS RAUL CONCONI (Capital) — 1 — Albella é o craque do São Paulo que mais vezes figurou na seleção da rodada. 2 — Poy continua no tricolor. Está treinando com afinco, disposto a recuperar o posto. 3 — Oberdan não interessa ao São Paulo. 4 — O São Paulo se interessa por um grande atacante, mas não há no mercado.

ROQUE MASSUMECCI (Capital) — 1 — O Corintians já venceu a Portuguesa de Desportos por 9 a 0 (1922), 10 a 5 (1927), 6 a 1 em 1943. 2 — O São Paulo venceu o Juventus por 8 a 1 (1931), 8 a 0 (1948) e 8 a 2 (1949).

FERNANDO ARGOLO (Pindorama) — Estamos enviando sua carta a Jair. Aguarde as respostas.

JOÃO DE MARTINI (Videira, Santa Catarina) — 1 — Não é verdade. Baltazar tambem recebeu a taça comemorativa do Panamericano. E por que não haveria de ganhar, se foi um dos mais ajudaram a vencer aquele campeonato? 2 — Qualquer um dos citados (Tite, Nesio, Lanzoninho e Genê) seria bom reforço para o Corintians. 3 — Seu palpite para o Corintians: Gilmar; Murilo e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltasar, Carbone e Tite.

OSVALDO ALONSO (Santos) — O patrimonio do Santos é maior e mais firme do que o do São Paulo. Este, no entanto, vai construir o seu estadio e em breve assumirá uma posição de relevancia no esporte brasileiro. Possui maior quadro social.

WILSON DOS SANTOS (Catanduva) — 1 — Jackson abandonou o futebol. Vai instalar escritorio de advocacia em Curitiba. 2 — A defesa do São Paulo é a melhor do campeonato.

ANTONIO CARLOS CORREA (Santos) — Gengo e Sarno atuaram pelo Santos, num jogo contra o Vasco, que terminou empatado por 2 tentos. Sarno ficou no alvinegro, por emprestimo. Gengo, não.

JORGE DIBES MASSUD (Monte Mór) — Sua pergunta demanda demoradas pesquizas. Aguarde a resposta.

HENRIQUE MULLER (Pres. Wenceslau) — 1 — Veja a resposta que demos a Flavio Bozza, nesta capital. 2 — Por ocasião do mundial de 1934, havia cisão no futebol brasileiro. A equipe nacional foi formada exclusivamente por jogadores do São Paulo e do Botafogo, com Luizinho, Armandinho, Valdemar de Brito, Patesco, Silvio, Pedrosa e outros. 3 — Sua seleção de Wenceslau: Dedí; Abilio e Tião; Vanderley, Chumam-Chu e Nilson; Ditinho, Roçador, Otavio, Baiano e Pebinha.

GERALDO FERNANDES (S. José do Rio Preto) — 1 — Não fornecemos fotografias nem negativos. Dirija-se directamente a um laboratorio fotografico. 2 — Encaminhamos sua pergunta a Noronha. Aguarde a resposta.

EDEOVALDO JESUS GARCIA (Capital) — 1 — A partir do numero 200 há todos os exemplares do Mundo Esportivo para vender. Custam 3 cruzeiros, incluindo o porte do correio. 2 — O Mundo Esportivo foi fundado em 23 de agosto de 1946. Como vê, entramos no setimo ano de existencia, sempre às ordens dos leitores.

NOREMI CREMASCO (São Caetano do Sul) — 1 — A Portuguesa de Desportos começou a disputar o campeonato paulista em 1920. Sua melhor colocação foi em 1935 e 36, quando se sagrou campeã. A pior em 1924, quando ficou no ultimo posto. Felizmente para ela ainda não havia acesso nem descesso.

SEBASTIÃO FAGUNDES (Curitiba) — Sim os Cupões atrasados valem para a votação do Melhor Craque. Somente para esse fim porém.

FRANCISCO TEIXEIRA (São Paulo) — Recebemos e enviamos sua carta a Baltazar. Aguarde resposta.

GOLEIROS

MAIS VAZADOS

1.a Região: — 1.o Virgilio (Lucelia), 22 gols; 2.o — Luiz Gonzaga (Adamantina), 12 gols; 3.o — Amadeu (9 de Julho), 9.

2.a Região — 1.o Anibal (Ourinhense), 8; 2.o — Paulista (Ferroviaria, de Assis) e Orlando (Corintians de Presidente Prudente). 7.

3.a Região: — 1.o — Vinicio (Olimpia), 22 gols; 2.o — Euclides (DER), 14; 3.o — Nego (Orlandia), 9; 4.o — Edgar (Francana), 8 gols.

4.a Região: — 1.o — Mazzini (Rio Claro): 2.o — Helio (Bragantino), 6 3.o — Mazzini (Rio Claro), 4 gols.

5.a Região: — 1.o — Francisco dos Santos (CTI), 21 gols; 2.o — Alcides (São Bernardo), 16; 3.o — Benedito (XI de Agosto), 12 gols.

MENOS VAZADOS

1.a Região: — 1.o — Antonio (Adamantina), 3; 2.o — Petrone (Linense), Hugo (Penapolense) e Badê (Bandeirante), 4; 3.o — Brazão, (São Paulo), 5; 4.o — Dionisio (Tupã), 8.

2.o Região: — 1.o — Basilio (Garça), 1; 2.o — Chiquinho (Noroeste), 2; 3.o — Jura (São Bento), 3; 4.o — Sidnei (Bauru), 4; 5.o — Caxambu (Ferroviaria, de Botucatu), 6 gols.

3.a Região: — 1.o — Arlindo (America), 0; 2.o — Toninho (Internacional), 1; 3.o — Edson Ribeiro (Monte Azul), 2; 4.o — Veneno (America), 4; 5.o — Fia (Botafogo, de Ribeirão Preto), 5.

4.a Região: — 1.o — Lourenço (Esportiva Sanjoanense) e Osvaldo (Rio Claro), 0; 2.o — Silvio (Rio Claro), 1; 3.o — Carlito Antonio (Valinhense), 2; 4.o) — Luiz (Gran São João), 3 gols.

5.a Região: — 1.o — Durval (Primavera), e Osmar Augusto (XI de Agosto) com 2; 2.o — Ivo (Corintians, de Santo André), 5; 3.o — Sergio (Estrela da Saude) e Nicanor (Paulista, de Jundiai), 7 gols.

MAXIMOS E MINIMOS

ATAQUES MAIS POSITIVOS 1.o — Botafogo e Paulista, com 23 gols; 2.o — Tupã, 21; 3.o — Linense, 15;

ATAQUES MENOS POSITIVOS 1.o — Gran São João, sem nenhum gol; 2.o — Ferroviaria, de Botucatu, Ourinhense e Internacional, de Limeira, 2;

DEFESAS MAIS VAZADAS — 1.o — Lucelia e Olimpia, com 22 go's contra; 2.o — CTI, 21;

DEFESAS MENOS VAZADAS — 1.o — Esportiva Sanjoanense, com 0 gols contra; 2.o — Garça e Piracicabano, 1;

ARTILHEIRO DO CERTAME — Tito (Paulista), com 11 tentos.

ARTILHEIROS DE UM JOGO — Tito, Osmar e Deni, com 4 gols em um só jogo.

MAIOR CONTAGEM — Botafogo, 9 vs. Barretos, 0, no ultimo domingo.

QUADROS COM MAIOR SALDO — 1.o — Botafogo, 18; 2.o — Paulista, 16; 3.o — Tupã, 12; 4.o

COM MAIOR DEFICIT — 1.o — Lucelia, 19; 2.o — Olimpia, 15; 3.o — CTI, 12;

JOGOS REALIZADOS — 98

AINDA NÃO VENCERAM — Lucelia, Adamantina, Gran São João, Rio Claro, Ourinhense, Internacional, de Limeira e Ferroviaria, de Botucatu.

POEMA de PAIXÕES... TRAGEDIA de um DESTINO!

TORMENTO DA CARNE

"FLESH AND FURY"

com TONY CURTIS o astro da nova geração

JAN STERLING · MONA FREEMAN

WALLACE FORD · CONNIE GILCHRIST

Dirigido por JOSEPH PEVNEY · Bandeirante da Tela — Nac · Produzido por LEONARD GOLDSTEIN

HOJE NOS CINES MARABÁ

RITZ · PLAZA · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE

CONSOLAÇÃO RADAR · TROPICAL · RIALTO · SÃO JOSÉ · MODERNO

QUE COLOSSO

52 MIL CRUZEIROS!

Uma viagem ao estrangeiro ou um automovel para o serviço, você terá com tal quantia — O MUNDO ESPORTIVO oferece uma chance inigualavel — E' preciso votar no craque de 52 — Urnas espalhadas por diversos pontos da cidade

A casa da moeda pode achar ruim mas, no MUNDO ESPORTIVO, dinheiro quase não tem mais valor. Fala-se em 52 mil cruzeiros com a indiferença dos magnatas. E o mais interessante é que tudo isso é para você, leitor. Quantos sonhos podem ser concretizados, quantos problemas resolvidos, com igual quantia. E para que você seja o felizardo, basta apenas participar do nosso sensacional concurso. Preste atenção na maneira pela qual poderá concorrer ao mesmo: preencha o cupão com os resultados dos diversos jogos do domingo e se acertar, convide-nos para a comemoração. Unica condição — é obrigatoria a votação no maior craque de 1952. Mesmo que acertar os resultados, é indispensavel apontar seu jogador preferido, sem o que, o premio não será entregue.

As urnas encontram-se nos seguintes locais:

REDAÇÃO — Rua Felipe de Oliveira, 36, térreo, com encerramento marcado para amanhã às 12 horas.

CAFE' CINELANDIA — Avenida São João, esquina de Dom José de Barros, encerrando-se domingo às 12 horas.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia 390, fechando-se amanhã às 20 horas.

CANTINA "DE BELLIS"—Praça 8 de Setembro 107 (Penha), encerramento amanhã às 20 horas.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, 22, esquina da rua dá Moóca, encerrando-se amanhã às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS DA PRAÇA CLOVIS BEVILACQUA — Quase esquina de Felipe de Oliveira. Fecharemos esta urna no domingo, às 12 horas.

BANCA DE JORNAIS DA RUA 12 DE OUTUBRO, 42 (Lapa), encerrando-se às 20 horas de amanhã.

BANCA DA PRAÇA DA SE' — Esquina da rua Santa Teresa, fechando-se amanhã às 20 horas.

O Concurso de MUNDO ESPORTIVO — foi elaborado dentro do melhor criterio. Acertando os escores, o leitor imediatamente poderá passar pela nossa redação e receber o premio anunciado. Você pode achar 52 mil cruzeiros muita coisa e para um concurso tão simples. Então, irá extranhar, porque são raros os premios polpudos como esse, oferecidos à nossa torcida. Nisso, vai mais uma prova de que aqui estamos para servi-lo da melhor maneira possivel. Vencendo, não há a menor duvida, o premio será pago Será interessante a você, tomar nota dos palpites enviados, para que tão logo tenha todos os resultados faça o confronto e veja se acertou. Oportunidade como essa é dificil. Nossas urnas, estão à espera de seus palpites.

CUPÃO

Rodada de 12-10-52

PALMEIRAS	....	vs.	S. PAULO ....
RADIUM	....	vs.	CORINTIANS ....
PONTE PRETA	....	vs.	PORT. DESPORTOS. ......
XV DE JAU'	....	vs.	XV DE PIRAC. ....
JABAQUARA	....	vs.	PORT. SANTISTA ....
S. PAULO	....	vs.	LINENSE ....
INTERNACIONAL	.....	vs.	A. D. A. ....
FERROVIARIA	....	vs.	GARÇA ....

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52

....
(nome do jogador)

VOTANTE ....
(bem legivel)

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

LOCALIDADE ....

NOTA — O Internacional é de Bebedouro e a Ferroviaria de Assis. Mandam os jogos os clubes colocados em primeiro lugar.

Quais foram os 55 MAIORES CRAQUES dos ultimos 20 anos?

Feola, Aimoré, Rato, Picabéia e Jim Lopes respondem sensacional enquete de Mundo Esportivo. Dentro de dias, nas edições de 6.as feiras, publicaremos palpitantes reportagens sobre este curioso assunto.

52 MIL CRUZEIROS

VOCÊ, LEITOR, PODE GANHÁ-LOS! RECORTE O CUPÃO, PREENCHA-O, APROVEITANDO AS SEGUINTES URNAS: REDAÇÃO, RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 36; CAFÉ CINELANDIA, AV. S. JOÃO ESQUINA DE DOM JOSE' DE BARROS; RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, AVENIDA CELSO GARCIA, 390; CANTINA "DE BELLIS", PRAÇA 8 DE SETEMBRO 107 (PENHA); AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, AV. PAIS DE BARROS, 22, ESQUINA DA RUA DA MOOCA; BANCA DE JORNAIS DA PRAÇA CLOVIS BEVILACQUA, QUASE ESQUINA DA FELIPE DE OLIVEIRA; BANCA DE JORNAIS DA RUA 12 DE OUTUBRO (LAPA); BANCA DE JORNAIS DA PRAÇA DA SE', ESQUINA DA RUA SANTA TERESA. INSTRUÇÕES, PRAZO DE ENCERRAMENTO DAS URNAS E CUPÃO

A PAGINA 15



BENEFICIOU O GUARANI O JUIZ

(TEXTO NA PAGINA 6)